Anno XXV. Terça-feira 6 de Fevereiro de 1849. N. 28.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 hora e 42 minutos da da tard.
Segunda, ás 4 hora e 6 minutos manh.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Agueda. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
6 Terça. S. Dorothea. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quarta. S. Romualdo. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quinta. S. João da Matta. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
9 Sexta. Apollonia. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado. S. Escolastica. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Domingo. S. Lazaro.

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 25½, a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» Paris.
» Lisboa 168 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia tem resolvido demittir o 3.º commandante da 2.ª companhia do corpo de policia, Joaquim Urbano Lumachi de Mello, e nomeia para substitui-lo o cidadão Manoel Ferreira Escovar.
Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*

Tendo por portaria desta data resolvido demittir o 3.º commandante da 2.ª companhia do corpo de seu commando Joaquim Urbano Lumachi de Mello, e nomeado para substitui-lo o cidadão Manoel Ferreira Escovar; assim o participo a Vmc. para a devida intelligencia e execução: devendo o nomeado entrar logo em exercicio, independente do titulo que depois solicitará.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. commandante do corpo de policia.

Participo á Vmc. para sua intelligencia, que por portaria desta data resolvi demittir o 3.º commandante do corpo de policia Joaquim Urbano Lumachi de Mello, nomeando para substitui-lo ao cidadão Manoel Ferreira Escovar.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo observado a bravura e lealdade que desenvolveram os diversos corpos de guarda nacional, delinha, de cidadãos armados e de policia, que tomaram parte no combate de hontem, eu faltaria a um dever sagrado se deixasse de manifestar desde já á V. Ex. os louvores de que se fazem dignos os Srs commandantes, officiaes, officiaes inferiores, e soldados pela valentia com que sustentaram o combate por mais de treze horas consecutivas, desalojando por fim o inimigo das ultimas posições que occupava nos suburbios da cidade, e pondo-o em completa debandada. Queira, pois, V. Ex. aceitar e transmittir aos seus companheiros d'armas a expressão do meu reconhecimento pelo relevantissimo serviço que acabam de prestar ao throno de Sua Magestade o Imperador, cabendo a V. Ex. grande parte da gloria que resulta da brilhante acção de hontem, pela rapidez com que effectuou a sua marcha da Agoa-Preta sobre esta capital, onde entrou na occasião em que a sua presença era mais necessaria para decidir do resultado do combate.
Espero que V. Ex. me envie circumstanciadas informações dos bravos que mais se distinguiram, para levar seus nomes ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador, para que o mesmo augusto Sr. se digne tomar em consideração seus relevantes serviços, assim como das familias dos que pereceram na luta, que para que Sua Magestade se digne mandar-lhos prestar os soccorros de que se fazem dignas.
Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de Pernambuco 3 de fevereiro de 1849—*Manoel Vieira Tosta.*—Illm. e Exm. Sr. general José Joaquim Coelho, commandante das armas.

Illm. Sr.—Tendo eu observado pessoalmente o muito digno e louvavel comportamento que V. S teve no combate de hontem, quando no momento o mais critico o encarreguei de dirigir o ataque contra os rebeldes que já se haviam apoderado de parte do bairro de S.-Antonio, e invadiam as ruas proximas á praça de palacio, apresso-me a dirigir a V. S os louvores e agradecimentos de que se faz digno, asseverando-lhe que muita satisfação terei em fazer subir ao conhecimento de S. M. o Imperador os relevantes serviços que V. S. prestou, e que em grande porte concorreram para a brilhante victoria que alcançaram as armas da legalidade.
Deos guarde V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão de mar e guerra graduado Joaquim Marques Lisboa, commandante do vapor *Affonso.*
Illm. Sr.—Cabendo a V. S. grande parte da gloria da brilhante acção de hontem pela valiosa coadjuvação das forças maritimas, e pela bravura e dedicação que durante o combate desenvolveram não só V. S. como os Srs. officiaes e praças sób seu commandando, apresso-me a significar-lhe os louvores e agradecimentos de que se faz digno por tal motivo, esperando que os transmitta aos seus subordinados, e que me envie circumstanciadas informações d'aquelles que mais se distinguiram, afim de que, chegando seus nomes ao conhecimento de S. M. o Imperador, sejam galardoados os que o merecerem, enviando-me tambem identicas informações sobre as familias dos que pereceram.
Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. -*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio, commandante das forças navaes.

Tendo eu observado os relevantes serviços que V. mc. prestou no combate de hontem, comparecendo com a sua companhia de operarios voluntarios, e defendendo com coragem e valentia as avenidas do estabelecimento confiado á sua directoria, apresso-me em manifestar-lhe os louvores e agradecimentos de que se faz digno por tão distincto comportamento, asseverando-lhe que muito estimarei leva-lo ao conhecimento de S. M. o Imperador.
Vmc. me enviará uma relação dos mortos e feridos que tenham havido na força do seu commando.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. director do arsenal de guerra, João Pedro de Araujo e Aguiar.

Tendo eu observado os valiosos serviços que Vmc. prestou no combate de hontem, desempenhando com zelo e actividade as commissões do serviço publico de que o encarreguei durante o combate, e coadjuvando-me efficazmente na execução das providencias que exigiam as circumstancias, apresso-me a significar-lhe os louvores de que se faz digno por tal motivo, asseverando-lhe que terei muita satisfação de fazer chegar ao conhecimento de S. M. o Imperador os seus serviços.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão tenente da armada imperial, Eliziario Antonio dos Santos.

Bem que por intermedio do commandante das armas tenha já dirigido os meus agradecimentos e louvores aos Srs. commandantes de forças que tomaram parte na acção de hontem, pela bravura e dedicação que desenvolveram, não posso deixar de reitera-los especialmente á Vmc. pela rapidez com que marchou de Muribeca em soccorro da capital, tomando parte no combate a força do seu commando, concorrendo assim para o assignalado triumpho que obtiveram os briosos defensores da constituição e do throno.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do Cabo, Agustinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Bem que por intermedio do commandante das armas tenha já dirigido os meus agradecimentos e louvores aos Srs. commandantes de forças que tomaram parte na acção de hontem, pela bravura e dedicação que desenvolveram, não posso deixar de reitera-los especialmente a V. S., pela rapidez com que marchou de Nazareth em soccorro da capital, tomando logo parte no combate com a força do seu commando, concorrendo assim para o assignalado triumpho que obtiveram os briosos defensores da constituição e throno.
Deos guarde a V. S Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. coronel João José da Costa Pimentel, commandante militar da comarca de Nazareth.
Igual ao chefe de legião de Nazareth, José Maria de Barros Barreto.

Vou agradecer a V. mc. os serviços que prestou no combate de hontem, mandando para a praça de palacio as munições de bocca precisas para a sustentação das tropas, e dando durante toda a acção não equivocas provas de zelo pelo serviço, e amor da ordem.
Deos guarde a V. mc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. inspector do arsenal de marinha, Rodrigo Theodoro de Freitas.

Illm. Sr.—Aceitando o offerecimento, feito por V. S. em seu officio de hontem, tenho expedido as convenientes ordens para que se lhe franquêem os hospitaes de sangue em que se acham os feridos no combate desta capital, afim de que V. S possa satisfazer os seus philantropicos desejos de empregar no tratamento delles os seus serviços medicos.
Agradecendo a V. S. mais este testemunho do seu reconhecido patriotismo, aproveito a occasião de manifestar-lhe a minha consideração e estima.
Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

Illm. e Exm. Sr.—Offerecendo o concelheiro A. P. Maciel Monteiro os seus serviços medicos para o tratamento das feridas no combate de 2 do corrente, assim o communico a V. Ex. para que expeça as convenientes ordens para se franquearem ao dito concelheiro os hospitaes de sangue em que se acham recolhidos os feridos.
Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. *Manoel Vieira Tosta.*—Illm. Exm. Sr. general José Joaquim Coelho.

Offerecendo o concelheiro A. P. Maciel Monteiro os seus serviços medicos para o tratamento dos feridos no combate de 2 do corrente, assim o communico a Vmc., para que franquêe ao dito conselheiro a enfermaria em que se acham recolhidos os feridos.
Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.* Sr. inspector do arsenal da merinha.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO.

Officio—Ao commandante das forças navaes, dizendo que teve a satisfação de receber a breve descripção que S. S. fez do porto de Tamandaré em seu officio de 25 do corrente por occasião da visita feita ao mesmo porto, e communicando que em tempo opportuno tomará o governo em consideração as suas judiciosas observações acerca da conveniencia de se aproveitarem as vantagens que offerece aquella localidade.
Dito.—Ao chefe de policia interino, devolvendo o officio do delegado do termo da Boa-Vista, que veio annexo ao de um dos seus antecessores, afim de que dê as precisas providencias para que a conta que o acompanha seja reformada de conformidade com o que indica o inspector da pagadoria militar na informação que por cópia remette.
Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que seja entregue ao inspector da pagadoria militar as quantias que elle requisitar para fornecimento da caixa militar ultimamente creada em virtude das ordens imperiaes.
Dito.—Ao presidente da provincia da Bahia, dizendo em resposta ao officio de S. Ex., a que veio annexo o termo pelo qual o mestre e dono da escuna *Curiosa* se obrigou a transportar para esta provincia o constructor Joaquim Ribeiro Pimentel, a familia deste, e a respectiva bagagem pela quantia de 300$000, que ha mandado pagar esta somma.
Dito.—Ao director do arsenal de guerra, devolvendo o requerimento de Manoela do Nascimento de Jesus, acompanhado do termo de que trata o artigo 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, afim de que de conformidade com a sua informação haja de admittir na companhia dos aprendizes daquelle arsenal o menor Antonio, filho da supplicante.
Dito.—Ao inspector da pagadoria militar.—Accusando a recepção dos seus dous officios de 24 e 25 do corrente mez, tenho a responder-lhe: 1.º, que approvo as instrucções que V. mc. organisou para a caixa militar creada em virtude das ordens do governo imperial; 2.º, que approvo igualmente as pessoas por V. mc. propostas para servirem na mesma caixa, a saber: para pagador o alferes da 3.ª classe do exercito addido a essa pagadoria, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, para escrivão João Germano de Paula, e para amanuense Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, tendo o pagador de vencimentos mensaes 108$800 rs., o escrivão 73$400 rs e o amanuense 43$400 rs. mensalmente; 3.º, que, attenta a impossibilidade de se achar pessoa propria para esse serviço com a condição de prestar fiança, fica por ora dispensado della o pagador nomeado; 4.º, finalmente, que a thesouraria expeço nesta data a conveniente ordem para entregar-lhe as quantias que V. mc. requisitar para fornecimento da caixa, devendo não exceder mensalmente de 20 contos, e podendo o pagador sacar em caso urgente sobre V. mc. quando se ache esgotada a quantia que houver recebido. O que communico a V. mc. para seu conhecimento, e afim de que faça logo seguir para seu destino os empregados ora nomeados, advertindo que elles deverão conservar-se a bordo do brigue-escuna *Legalidade*, surto em Tamandaré, até receberem ordem do general commandante das forças para marchar com segurança para o lugar que elle determinar.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.
Dito.—Ao presidente do concelho geral de salubridade, autorisando-o a fazer as despezas necessarias para a acquisição das substancias de que precisar para proceder a desinfecção das mercadorias que vierem a este porto, procedentes d'aquelles em que se ha desenvolvido o cholera-morbus.
Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que deve S. mc. promover pelos meios competentes a cobrança da quantia de 653$250 rs. de que he devedor o ex 3.º commandante do corpo de policia José Francisco de Paula.
Dito.—Ao mesmo, communicando haver ordenado por despacho de 29 do corrente que a Antonio Paulino da Silva se expedisse titulo para o lugar de continuo da secretaria desta presidencia, que vagara pela demissão concedida a Antonio Correira Cabral.
Dito.—A camara municipal do Recife, approvando a deliberação que tomára de pôr em administração a arrecadação do imposto sobre as medidas de farinha dos mercados publicos desta cidade, por não ter apparecido quem offerecesse por elle, na occasião em que foi levado a praça, mais do que 70$000 rs. por anno.
Portaria.—Nomeando supplentes do subdelegado do 1.º districto dos Afogados, em 1.º lugar a Francisco Luiz Maciel Vianna, em 2.º a Anacleto Antonio de Moraes, e em 3.º a Canuto José Velloso da Silveira. —Participou-se ao chefe de policia interino.
Dita.—Demittindo a José Mendes Carneiro do lugar de 1.º supplente de subdelegado do 2.º districto da freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, e do de 2.º a Mathias Mendes da Silva, e nomeando para substituir a este o capitão José Maximiano Pereira Vianna, e a aquelle o capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Scientificou-se o chefe de policia interino.
Dita.—Nomeando para o lugar de subdelegado da freguezia de Una, que se acha vago, ao respectivo 1.º supplente, Francisco Marinho Wanderley.—Inteirou-se o chefe de policia interino.
Dita.—Nomeando para os lugares vagos de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia de Una a Francisco da Rocha Barros Wanderley e Paulo de Amorim Salgado.—Participou-se ao chefe de policia interino.
Dita.—O presidente da provincia determina que na substituição dos dous juizes de direito do crime da comarca, do civel desta cidade, e do juiz dos feitos da fazenda, se observe d'ora em diante o seguinte:
Ao juiz de direito da 1.ª vara do crime substituirá o juiz municipal da 2.ª vara do Recife.
Ao juiz de direito da 2.ª vara do crime substituirá o juiz municipal de Olinda.
Ao juiz do civel desta cidade substituirá o juiz municipal da 1.ª vara do Recife.
Na falta do juiz de direito do civel e dos dous do crime substituirá a vara dos feitos da fazenda, estando o respectivo juiz impedido, o juiz municipal de Iguarassú.
Nos seus impedimentos e suspeições, serão substituidos: o juiz municipal da 1.ª vara do Recife pelo da 2.ª no exercicio da vara do civel: o juiz municipal da 2.ª vara do Recife pelo de Olinda no exercicio da 1.ª vara do crime: o juiz municipal de Olinda pelo da 2.ª vara do Recife no exercicio da 2.ª vara do crime; e o juiz municipal de Iguarassú pelo da 1.ª vara do Recife no exercicio da vara dos feitos da fazenda.
Dando-se o caso de accumulação de varas incompativeis na pessoa de algum juiz municipal, a ultima, cujo exercicio lhe tocar, passará ao juiz a quem competir substitui-lo segundo a ordem estabelecida neste regulamento.
O juiz municipal da 2.ª vara do Recife será o preparador dos processos que teem de ser presentes ao jury.
Esgotada a substituição dos juizes municipaes da maneira por que fica disposta, serão chamados pela mesma ordem os respectivos supplentes.
Palacio do governo de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*

IDEM DO DIA 31.

Officio—A Fabio José Velloso da Silveira, louvando a resolução que tomou de ceder em beneficio das viuvas e filhos dos bravos que perderem as vidas em defensa da causa da legalidade os vencimentos que lhe possam pertencer pelos serviços que se acha prestando no commando de uma companhia das forças em operações, dirigidas pelo commandante geral das do sul.
Dito—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo, para que seja paga, a conta em duplicata da importancia de setenta e oito saccas de farinha que por ordem da presidencia se compraram no arsenal de marinha a José Luiz Gonçalves Penna, e que foram remettidas para o Rio-Formoso a disposição do commandante das armas.—Participou-se ao inspector do referido arsenal.
Portaria.—Demittindo a Christovão das Merces Gonçalves Guerra do posto de commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Limoeiro, para que fôra nomeado em virtude da portaria de 18 de março de 1848.—Fizeram-se as participações do estylo.
Dita.—Nomeando provisoriamente a José Corrêa de Oliveira para o posto de commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Expediram-se as convenientes participações.
Dita.—Demittindo os officiaes da guarda nacional do municipio do Limoeiro, abaixo declarados.

Majores ajudantes de ordens do commando superior.

Manoel Rodrigues dos Santos.
José Gomes de Moura e Silva.

1.ª legião.

Major—Christovão Olegario Gonçalves Guerra.

1.º BATALHÃO.

Major—Francisco de Paula Pereira de Moraes.

2.º BATALHÃO.

Tenente-coronel—José Hygino Gonçalves Guerra.
Major—Joaquim Justino Gonçalves Guerra.

2.ª legião.

Major—Pedro Barbosa da Silva.

3.º BATALHÃO.

Tenente-coronel—Bernardino Barbosa da Silva.
Major—José Bezerra de Mello.—Fizeram-se as convenientes participações.

Relação dos cidadãos nomeados para exercerem provisoriamente os postos superiores da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Majores ajudantes de ordens do commando superior.

José Ozias de Paula Homem.
Sebastião Lins de Albuquerque Marinho Falcão.

1.ª legião.

Major—José Francisco de Arruda Junior.

1.º BATALHÃO.

Major—Francisco José de Figueirêdo.

2.º BATALHÃO.

Tenente-coronel—Joaquim Antonio Corrêa Gaião.
Major—Joaquim de Hollanda Cavalcante.

2.ª legião.

Major—Manoel Corrêa de Oliveira.

3.º BATALHÃO.

Major—Manoel Antonio Correa Gaião.

Secção de batalhão de Taquaritinga.

Major—João Ferreira Nepomuceno.
Scientificou-se o commandante superior respectivo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 6 de janeiro de 1849.

No dia 2 do corrente abrio-se o nosso parlamento com o esplendor do costume, menos a concurrencia nas ruas e nas galerias da camara; porque, estando o dia bastante chuvoso não convidava ninguem a gozar daquelle espectaculo.
O discurso do throno, que incluso remetto, tem sido commentado como he do costume pela impren-

MUTILADO

sa periodica, considerando-o os jornaes da opposição como um aggregado de erros, enganos, etc. Ei-lo:

« *Dignos pares e Srs. deputados da nação portugueza:*

« Vejo com satisfação de novo reunidos, em volta do meu throno constitucional, os representantes da nação.

« No intervallo, decorrido desde a ultima sessão, a tranquillidade publica conservou-se inalteravel. A ordem e a paz fôram mantidas sem a necessidade, sempre dolorosa, de providencias extraordinarias. No uso pleno dos direitos garantidos pela carta constitucional, o povo portuguez, sempre respeitador da corôa e da religião de seus maiores, mostrou-se digno do maior apreço das nações civilisidas, pela sua obebiencia ás leis e amor á verdadeira liberdade, quando dissensões civis profundamente agitavam outros paizes da Europa.

« Tenho correspondido com desvelo ás provas de amizade que continúo a receber das potencias estrangeiras; o meu governo procura estreitar cada vez mais as relações que ligam com ellas a nação portugueza.

« Com profunda magoa recebi a noticia dos funestos acontecimentos que deram motivo a que o santo padre julgasse conveniente retirar-se dos seus estados. O meu ministro em Roma tem-lhe assistido sempre ás suas tribulações, e o acompanha segundo as minhas ordens.

« Possuida dos religiosos sentimentos que merecêram a meus augustos predecessores o titulo, que tanto prezo, de filhos fidelissimos da igreja, mandei um par do reino e gentil-homem da minha camara, em missão extraordinaria junto ao sagrado pontifice, a quem escrevi, como filha obediente, assegurando-o do jubilo que me causaria, se porventura se dignasse santificar estes reinos com a sua presença.

« Em virtude de taes occurrencias, he de receiar que se demore a solução de negociações pendentes, reclamadas pelo bem espiritual dos povos e pelo interesse da corôa; entretanto tenho a satisfação de vos annunciar que de proximo se haviam tomado, de commum accôrdo com a santa sé, algumas resoluções adequadas a promover o bem-estar religioso dos subditos portuguezes, das quaes opportunamente vos dará conta o meu governo.

« Igualmente vos será apresentado o que se convencionou com o imperio do Brasil, afim de estabelecer a justa reciprocidade dos direitos de navegação, fundados na mutua conveniencia de ambos os paizes.

« O estado da fazenda publica resente-se dos defeitos do actual systema de arrecadação, em que he da maior urgencia verificar importantes modificações, para combinar a effectiva cobrança dos impostos com a commodidade dos povos.

« O meu governo vos apresentará o orçamento da receita e despeza do estado, e vos dará conta da execução que tiveram as leis ultimamente votadas.

« Na fixação da força armada de mar e terra, attendereis ao que urge a segurança publica e o decoro da nação, auxiliando o meu governo nas medidas que tem de propôr-vos para se conseguir tão importante resultado.

« Todas as provincias do ultramar se conservam em perfeito socego. O seu estado, se não he tão prospero como se deveria esperar dos seus valiosos recursos, tem, comtudo, geralmente melhorado. O meu governo vos propora as providencias que reputa mais apropriadas para o desenvolvimento das riquezas que aquellas provincias encerram.

« Confio que prestareis a mais séria attenção ao exame do orçamento e das propostas de leis organicas que o meu governo vos hade apresentar, com o fim de promover os melhoramentos administrativos nos ramos mais importantes do serviço, adoptando-se, a respeito de cada um delles, o que a experiencia indica, e as necessidades publicas reclamam.

« Espero que as camaras prestarão ao meu governo a illustrada e efficaz cooperação que exige dellas a causa da monarchia, da ordem e da liberdade.

« Está aberta a sessão. »

Na verdade ahi se encontram algumas cousas inexactas como he dizer-se que a tranquilidade publica não foi perturbada, e não se tomaram medidas extraordinarias: quando houve a celebre conspiração das hydras, e a prisão por um longo espaço de tempo de alguns individuos a quem se formou um processo monstro que não póde ser julgado.

Falla-se tambem dos defeitos do systema de arrecadação de impostos, mas este tem sido tantas vezes alterado e modificado, he tão grande a confusão nesse ramo de administração, assim como em outro, que, se de novo o fórem alterar, como se diz no discurso do throno, he provavel que ainda o façam peior.

Na vespera da abertura dos côrtes houve reunião na Terra-Santa (governo civil) dos pares e deputados da maioria. Uns quarenta deputados declararam logo que não deixariam de apoiar o governo que caminhava bem no seu entender. O conde de Thomar disse que tinha apoiado, e que continuaria a apoiar o governo, e pedio aos seus amigos que fizessem outro tanto. Espera-se que o governo continue a ter maioria no parlamento, e não adiará as côrtes como se tinha dito.

Na sessão do dia 3 elegeu-se o presidente da camara dos deputados, sendo o mais votado o candidato do governo, o Sr. João Rebello da Costa Cabral, o qual foi nomeado para esse cargo pelo throno, assim como o Sr. D. Marcos Pinto Vaz Preto para vice-presidente.

Na sessão do dia 4 já começou o tiroteiro da opposição *cartista terrenha*, dirigida pelo Sr. Silva Cabral, contra o ministerio. Os Srs. Pereira dos Reis e Cunha Sotto Maior fiseram varios requerimentos pedindo esclarecimentos ao governo, para entrar na discussão da resposta ao throno, sobre assumptos de fazenda e outros em que parece o governo tem commettido alguns abusos, porem a maioria tudo sanara. Nesta sessão se conheceu logo que o governo continua a ter maioria; porque, querendo o Sr. Pereira dos Reis apresentar os seus requerimentos logo depois de constituida a mesa, e achando-se na sala uns 60 deputados, só 19 votaram a favor do Sr. Pereira dos Reis, e o resto para que continuasse a ordem do dia que era a eleição das commissões; porem o presidente, logo depois de eleita uma commissão, concedeu a palavra aos Srs. Reis a Cunha, e estes apresentaram os seus requerimentos que fôrem approvados com urgencia.

Entretanto, apezar da maioria de que dispõe o governo a espera-se que a discussão da resposta no throno seja tempestuoso.

A arrematação do contracto dos rendimentos das sete casas e do pescado ainda não se ultimou como se tinha dito. Parece que os preferidos para arrematantes são o conde do Farrobo e Vicente Gonsalves Rio-Tinto, e não o barão da Junqueira. Todavia julga-se este negocio como concluido, e até se diz que já se recebeu dinheiro adiantado, pois que a não *Vasco-da-Gama*, que não podia sahir por falta de meios pecenniarios, vai a sahir com brevidade, levando a seu bordo até a Madeira o infante D. Luiz, que he guarda-marinha, e depois a nao seguirá segundo se diz para o Rio-de-Janeiro, e o vapor *Mindello* ira á Madeira buscar o principe.

Entretanto continúa o atraso dos pagamentos, e igualmente o boato da sahida do ministro da fazenda, porem isto tem alguns contras, porque parece que ninguem se quer encarregar daquelle ministerio, sem o Sr. Falcão dar uma conta circumstanciada da sua gerencia.

Os deputados Avila e Rebello da Silva, que nas sessão passada pertenciam a opposição, apoiam hoje o governo, e votam a seu favor.

A questão da Italia continúa a occupar muito a nossa imprensa progressista, que se esforça por defender os revolucionarios de Roma, sustentaudo ao mesmo tempo que o papa he victima de uma intriga diplomatica. Parece que esta questão de Roma vai talvez causar o que não causou a revolução franceza; isto he, a guerra europea.

Os Inglezes que, são bastante previdentes, e que ja teem no Mediterraneo uma grande esquadra commandada pelo almirante Parker vão fazer partir para alli mais oito naos e dous vapores, as ordens do almirante Napier; porém, para que os Francezes não augmentem tambem a sua esquadra do Mediterraneo, mandou o governo inglez a esquadra de Napier invernar no Tejo, que fica a meio caminho, e hontem entrou a nossa barra essa esquadra.

Ha quem diga, que o anno de 1849 ainda ser mais fertil em acontecimentos politicos que o de 1848, e parece que tem alguma rasão, porque os horizonte politico de quasi todas as nações da Europa se apresenta bastante carregado.

As noticias das nossas provincias são ha tempo mais satisfactorias. A segurança publica he mais positiva, o commercio toma mais animação, e as colheitas apresentam-se abundantissimas.

Falleceu ha dias D. Paschoal Tenorio de Moscoso. Este fidalgo hespanhol veio para Portugal em companhia do infante D. Pedro Carlos, que casou com a princeza D. Maria Thereza. D. Paschoal era gentil-homem daquelle principe, e official general do exercito hespanhol, que parece lhe ficou devendo avultadas sommas. Diz-se que morreu pobremente, depois de ter vivido na maior ostentação.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1849.

AINDA MESMO DEPOIS DE BATIDOS OS REBELDES PROSEGUEM EM SUAS DEPREDAÇÕES.

Uma porção dos vandalos que tão caro pagaram a ousadia de atacarem esta capital, a qual talvez que não exceda ao numero de duzentos, derramou-se, segundo nos informam, por Iguarassú, Timbó, Paratibe e Catuca, praticando varios roubos e assassinatos em os lugares por que teem passado.

Custa a crer que, após a terrivel lição que os bandidos receberam dos leaes defensores da legalidade que ha tres dias os enxotaram desta cidade, ainda se deixem engodar pelos caudilhos que os vão entretendo com latrocinios e atrocidades até o momento de se approximarem de alguma paragem onde contam com refugio certo, para então os abandonarem a seus proprios recursos, como hão feito por vezes; mas he justamente o que se nos assegura que esta acontecendo. A' vista disto, pois, não sabemos o que mais deve sorprender: se a protervia de alguns dos directores da revolta que continuam a empenhar-se por conduzir ao matadouro algumas desenas dos reprobos que ainda os acompanham, se a sanha com que estes insistem no crime, mão grado o completo destroço que ja soffreram, e apezar de saberem que se acham presos e em segurança aquelles de seus comparsas de quem podiam esperar algum soccorro!...

Horrorisa-nos tanta perversidade!...

Entretanto, podemos asseverar aos leitores que o governo conserva-se vigilante, e se prepara a mandar bater esses restos das hordas selvagens, que por mais de dous mezes fizeram correr o precioso sangue brasileiro, nos pontos em que ora se fôram acantonar, ou em quaesquer outros em que porventura appareçam.

UMA PROVA DO INTERESSE DO EXM. SR. TOSTA PELOS BRAVOS FERIDOS NO COMBATE DE 2 DO CORRENTE.

Ainda occupado em dispôr as cousas de modo a conseguir consolidar a obra da redempção da provincia; ainda a braços com muitos negocios que lhe reclamam a mais séria e dedicada attenção, o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta não póde furtar-se ao desejo de ir examinar pessoalmente a maneira como estavam sendo tratados os briosos legalistas, que no no dia 2 do corrente fôram feridos defendendo a causa da ordem e da monarchia, os quaes não montam a mais de 60. Hoje, pois, pelas duas e meia horas da tarde, S. Exc. sahio de palacio, acompanhado de seu secretario, afim de ir visitar aquelles martyres da patria, e só se recolheu depois de haver percorrido todos os hospitaes, onde observou que os enfermos se acham cercados dos cuidados de que são dignos.

Este acto de S. Exc. revela que elle sabe combinar os preceitos da rigorosa justiça com os da philanthropia; porquanto, ao passo que se apressa a punir os que quizeram entregar esta cidade aos horrores da anarchia, não esquece um momento sequér aquelles que por seus denodados esforços concorreram para que se inutilisasse semelhante tentativa.

S. Exc. cada vez se torna mais digno da estima e dedicação dos bons Pernambucanos. Deos o illumine para que jamais se aparte da honrosa senda que tem trilhado até agora.

RATIFICAÇÃO.

O Sr. capitão de fragata e commandante das fôrças navaes estacionadas neste porto, Joaquim José Ignacio, acaba de declarar-nos em uma carta que teve a bondade de offereçar-nos, que o cuter *Esperança-de-Beberibe* fôra commandado no dia 2 do corrente pelo Sr. 2.º tenente Antonio Carlos Cezar de Mello, e não pelo Sr. capitão-tenente Elisiario Antonio dos Santos, cujos valiosos serviços S. S. he o primeiro a reconhecer.

Desejosos de sermos justos para com todos, damonos pressa em registrar nesta pagina do *Diario* a declaração de S. S., asseverante ao Sr. 2.º tenente Cesar de Mello, que esta inexactidão não partio de nós, mas sim da pessoa que nos ministrou as inforções que lhe solicitámos a respeito, as quaes ainda conservamos em nosso podêr, pois que nos fôram fornecidas por escripto.

NOTICIAS DE PORTUGAL.

Pelo brigue *San-Domingos*, chegado hoje de Lisbôa com 23 dias de viagem, recebêmos varias cartas do nosso correspondente naquella capital.

Apressando-nos em inserir neste numero do *Diario* a ultima das mencionadas cartas, temos o prazer de annunciar que o reino de Portugal ficára em perfeita paz, e que, com quanto se começasse a desenvolver em côrtes uma opposição, até certo ponto acintosa, ao governo daquelle paiz, todavia cria-se geralmente que seus esforços nada prevaleceriam contra os da numerosa e compacta maioria que se manifestára decidida a apoiar o actual gabinete de S. M. Fidelissima.

A situação financeira do reino ainda era pouco satisfactoria, mas havia esperanças de que ella melhoraria.

Correspondencia.

Sr. Redactor. -- Lendo, em dias da Semana passada, o seu *Diario*, ahi deparei com a pastoral do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, ordenando que nas igrejas matrizes e nos conventos se fizessem publicas preces pela tribulação em que se acha o SS. Pontifice Pio IX, chefe universal da igreja universal. Louvei muito o zelo e piedade do nosso prelado que compenetrando-se com os religiosos sentimentos de suas ovelhas, quiz que com elle dirigissemos humildes supplicas ao Omnipotente, para lhe implorarmos a sua misericordia em favor de nosso Summo Pontifice.

Eu, como christão, determinei responder ao convite de nosso pastor espiritual; e como habituado as suas festividades encaminhei-me ao convento dos religiosos de S. Francisco desta cidade. Oh! quam edificantes não me pareceram aquellas preces! Com que respeito e acatamento se não fez aquelle acto religioso! Célebrou-se missa cantada, expoz-se o SS. Sacramento, e antes da ladainha de todos os Santos, recitou uma oração, no primeiro dia, o reverendo padre mestre pregador da imperial capella frei José de S.-Jacintho Mavignier. O orador desenvolveu o seu thema, que me pareceu o mais analogo as circumstancias, e a sua proposição com as mais bellas e tocantes passagens da sagrada escriptura; mostrou as virtudes evangelicas do SS. Pontifice Pio IX, sua piedade, sua paciencia, sua resignação, sua fervorosa caridade, seu zelo apostolico e por ultimo sua tribulação e peregrinação, effeito da impiedade dos inimigos da religião do Deos vivo, do Deos verdadeiro. Como Jeremias chorou e lamentou a perda da Sião Sancta, e exhortou a Jerusalém a convenção e a penitencia; e mostrou que se achava tocado da mais viva e pungente dôr, que soube communicar ao seu auditorio. Este sentio-se tocado, e derramou lagrimas entre soluços; acompanhou ao orador nas suas supplicas ao Pai das misericordias para que, attendendo-as, conceda a paz ao chefe visivel da igreja, o SS. Papa Pio IX, a todo povo catholico, e a esta nossa infeliz patria.

E como cumpre que o respeitavel publico seja sabedor de tudo quanto se passa, tomei sobre mim a *tarefa* de lhe refferir o que vi e o que senti; dando ao mesmo tempo os bem merecidos louvores ao nosso Exm. prelado, o Sr. bispo D. João, ao Revm. padre mestre guardião do convento, por haver feito as preses com tanto acatamento e solemnidade, para as quaes até convidou a veneravel ordem terceira e a irmandade do Divino Espirito Santo, que assistiram ao acto; e finalmente congratulando-me com o orador que certamente colherá fructos de benção.

Se julgar dignas de publicidade, rogo-lhe, Sr. Redactor, que faça transcrever em seu *Diario* estas poucas linhas deste seu constante — *Leitor*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 5 435,467

Descarregam hoje, 6 de fevereiro.

Brigue —*Visconde-de-Camamú*—pipas vasias.
Brigue —*Maria-José* — cebolas.
Barca —*William-Russell* — carvão de pedra.
Patacho—*Santa-Cruz* — sabão.
Brigue —*Polidora* — mercadorias.
Brigue —*Heliopolis* — idem.
Brigue —*Christine* — idem.
Brigue —*Ventura-Feliz* — idem.

IMPORTAÇÃO.

Christian, brigue dinamarquez, vindo de Copenhagne, entrado no corrente mez, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:
150 toneladas carvão de pedra, 95 barricas vasias e seus pertences, 14 fardos saccos vasios; aos consignatarios.

Malcolm, brigue inglez, vindo de Kirkaldy, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtre & Companhia, manifestou o seguinte:
100 toneladas carvão de pedra; aos mesmos consignatarios.

Faber, brigue francez, vindo da ilha de Maio, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:
102 cabras, 5 vaccas, 5 bezerros e 2000 bixas; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	5:001,094
Diversas provincias................	200,940
	5:202,034

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.......... 2:498,782

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio-de-Janeiro; 14 dias, barca ingleza *Emilia*, de 235 toneladas, capitão Anthony Dadson, equipagem 13, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.
Ilha de Maio; 31 dias, brigue francez *Faber*, de 135 toneladas, capitão O. Jeanselme, equipagem 11, carga carne salgada e mais generos; a B. Lasserre & Companhia.
Nova-Hollanda; 98 dias, barca ingleza *Elphinstone*, de 425 toneladas, capitão H. Tellam, equipagem 21, carga lãa, sêbo e couros; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Londres.
Rio-de-Janeiro; 20 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 10, carga feijão, toucinho e café; a Caetano Syriaco Carvalho Moreira.
Rio-Grande-do-Sul; 34 dias, brigue brasileiro *Carlos*, de 171 toneladas, capitão Francisco de Lemos, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos.
Lisbôa; 42 dias, brigue inglez *Marilda*, de 206 toneladas, capitão Allen Monison, equipagem 11, carga sal; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseilles; brigue francez *Arago*, capitão S. Deyrieu, carga assucar.
Bahia; barca ingleza *Indian*, capitão Charles Perchard, em lastro.
Em commissão; vapor de guerra *Urania*, capitão José Eduardo Wandencolk.

Navios entrados no dia 5.

Plymouth; 36 dias, patacho inglez *Cheetah*, de 120 toneladas, capitão John Crook, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.
Lisbôa; 23 dias, brigue portuguez *San-Domingos*, de 200 toneladas, capitão Manoel Gonçalves Viana, equipagem 17, carga sal, vinho e mais generos; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; barca ingleza *Indus*, capitão Frank Putt, em lastro.
Liverpool por Maceió; galera ingleza *Bonita*, capitão William Kelly, carga assucar.

Observação.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca sarda *Giusepphina*, capitão Andre Preve.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem mais der, no dia 8 de fevereiro, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 100,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado annualmente em 1:000,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

MUTI

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, irão a praça, perante o mesmo tribunal, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos da casa da barreira da estrada do norte, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 134,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial do Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da casa da barreira da estrada do norte serão feitos do modo indicado no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 134,000 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e terminarão no de um mez, ambos contados segundo o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim das obras, depois dellas recebidas pela repartição das obras publicas.

4.ª Em tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 29 de janeiro de 1849.

O engenheiro,

F. Rodrigues da Silva.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente, manda fazer publico que nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro irão a praça perante o tribunal administrativo, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos de que necessita o primeiro lanço da estrada nova de Olinda, sôb as clausas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 704,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presenie e publicar pelo *Diario*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da camada de barro da estrada do norte no primeiro lanço e tempera das valas serão feitas como indica o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 704.550 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e se concluirão no de dous mezes, contado tudo de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do imposto da arrematação será realisado em duas prestações, sendo a primeira quando o serviço estiver em metade e a segunda no fim da obra.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

O engenheiro,

F. Rodrigues da Silva.

Declarações.

-- O cirurgião ajudante do batalhão de voluntarios não podendo ir pessoalmente a casa de todos os seus camaradas que fôram feridos no dia 2 do corrente, por os não conhecer, nem saber as suas moradias, por isso avisa a todos a virem pessoalmente, caso sejam os seus ferimentos leves, ou mandarem no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, para serem procurados.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm Sr. director, faço saber a quem convier, que para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 horas ás 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas ás 11 e meia rhetorica;
das 11 as 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas as 11 e meia geografia;
das 11 as 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas as 11 e meia inglez;
das 11 as 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas as 11 e meia geometria;
das 11 as 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Eduardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

-- O governo de Sua Magestade Fidelissima nutrindo os mais louvaveis desejos de dar a devida e possivel protecção a todos os subditos portuguezes, como lhe suggere a sua paternal solicitude; e querendo satisfazê-los pela mais prompta e completa fórma ao seu alcance, creou nesta cidade uma commissão, que ja se acha installada, composta dos abaixo assignados, o qual, conforme a missão de que foi encarregada, e segundo as instrucções dadas pelo mesmo governo, tem por fim provêr ao transporte de todos aquelles subditos residentes nesta provincia, que, por seu estado desvalido, ou por desejos, se quizerem passar para as possessões d'Africa-Portugueza.

As vantagens que o governo de Sua Magestade concede são as seguintes:

1.ª Passagem a custa do estado aos que se quizerem estabelecer nas referidas possessões, e comedorias aos que fôrem necessitados.

2.ª Transporte gratuito as familias dos que as tiverem, de suas mobilias, objectos de seu uso, e de fazendas para seu vestuario; bem como de todos os instrumentos artisticos ou agricolas, e de quaesquer sementes.

3.ª Concessão de terrenos n'Africa-Portugueza para se fundar uma colonia no local que prévamente assentar a commissão por mais conveniente, salubre e productivo, o que será com antecedencia communicado ao governador geral da provincia a que pertencer, para que, conforme as instrucçõs ja mandadas pelo governo, possa aquelle dispôr tudo quanto fôr necessario para esse fim. Ou distribuição a cada um dos colonos de terreno proporcionado ás suas fôrças, afim de que todos possam dedicar-se a agricultura em terras suas.

4.ª Transporte para si e seu trem, e sustento desde o lugar em que desembarcarem até ao ponto em que fôrem estabelecer-se; e de mais seis mezes desde o dia em que chegarem a este ultimo.

O governo faz outras concessões em beneficio dos que neste intuito se quizerem transportar e estabelecer-se nas referidas possessões, dando as necessarias providencias para se levarem a effeito com toda a segurança e commodidade. E tanto umas como outras se acham patentes a quem as quizer vêr e consultar, na chancellaria do consulado de Portugal, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo.

E para que chegue a noticia a todos aquelles subditos portuguezes que se quizerem aproveitar das beneficas disposições do governo de Sua Magestade Fidelissima, todas tendentes a melhorar a condição de seus subditos, e a proporcionar-lhes segurança e os meios pelos quaes possam pelo emprego de seu trabalho adquirir sólidas vantagens com proveito da riqueza e prosperidade nacional, se faz publico o presente annuncio, afim de virem a mesma chancellaria do consulado de Portugal, ou ao escriptorio, na casa n. 3 da rua da Cadeia-Velha, para inscreverem os seus nomes, e podêr a commissão, contando com o numero de pessoas a seguir, empregar os meios necessarios para levar a effeito o transporte na fórma estabelecida.

Recife, 29 de janeiro de 1849.

Joaquim Baptista Moreira,
Presidente.
Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.
Angelo Francisco Carneiro.
Bernardo de Oliveira Mello.
Miguel José Alves
Secretario.

-- Pela delegacia do segundo districto do Recife foi tomada uma colher grande de prata a um moleque que a offerecia por venda pela quantia de 480 rs., e que, arreceiando ser preso, deitou a fugir, não dando por isso lugar a que se podesse examinar donde houvera tal colher. Quem se julgar com direito a ella, póde dirigir-se a mesma delegacia, que lhe será entregue, indicando os signaes.

Delegacia do segundo districto do Recife, 31 de janeiro de 1849. -- *Antonio Carneiro Machado Rios*

AULA DE OBSTRITICIA.

A matricula será aberta no primeiro de fevereiro, e no ultimo encerrada: as lições principiarão no dia 15.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não receberam o primeiro dividendo, pódem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia, onde se lhes dará uma cautela para receberem o referido primeiro dividendo.

O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

Avisos maritimos.

-- Freta-se para qualquer porto da Europa o brigue inglez *Lalla-Rookh*, de lote de 200 toneladas: a tratar com o capitão, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o brigue nacional *Atala*, só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Porto segue viagem, com muita brevidade, por ter prompta maior parte de sua carga, a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos & Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Braz*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha; para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que ja tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por ja se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *S.-João*, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- O hiate *Novo-Olinda* partirá para o Aracaty no dia sabbado, 3 de fevereiro, e só receberá carga até o dia 2. Ignorando-se a morada de alguns Srs. que trataram passagens, se lhes convida a comparecerem até o dia primeiro, para decidirem definitivamente com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

Avisos diversos.

-- Tendo-se de augmentar o corpo policial, por autorisação do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, com 150 soldados, o Illm. Sr. major commandante manda fazer publico, e ao mesmo tempo convidar aquelles cidadãos que, estando nas circumstancias de bem servir, e queiram espontaneamente prestar-se, se dirijam a secretaria do referido corpo, para serem alistados, e entrarem no serviço.

Quartel do corpo policial, 30 de janeiro de 1849. -- O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.*

-- Perdeu-se, na noite de 3 do corrente, no Recife, ou do Recife a Soledade, uma bolça preta de seda tecida, com duas borlas de aço atacadas, contendo uma peça de uma pataca brasileira, 12 soberanos e 2 shillins inglezes: roga-se a pessoa que a tiver achado, que, querendo-a restituir, leve-a ao hotel Pistor, na rua da Alfandega-Velha, no Recife, que será bem recompensada.

-- Antonio José Leal Reis embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Maria.

-- Offerece-se um homem portuguez para cozinheiro de qualquer casa particular, preferindo estrangeira por estar habilitado nas lingoas ingleza e franceza: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 15, ou annuncie.

-- Adolpho Avist retira-se para fóra do imperio.

-- José Gonzales Maria retira-se para fóra do imperio.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello raio, olhos pequenos, grosso do corpo, de 28 annos, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter de 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste estado se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Bôa-Hora, a seu senhor, João Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Avisa-se aos Srs. Manoel Ferreira Ramos e Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro que não paguem, no caso de lhes serem apresentadas, ao primeiro Sr. uma lettra de sua firma a vencer no dia 2 de março proximo vindouro, da quantia de rs. 200,000, e ao segundo uma dita vencida no ultimo de dezembro proximo passado, da quantia de 250 rs, ambas passadas a Herminia Guedes Alcanforado: tambem roga-se as pessoas que negociam com lettras que não façam transacção alguma com aquellas, pois que fôram perdidas no dia 3 do corrente no pateo do convento de San-Francisco, em uma carteira que igualmente continha 85,000 rs. e o cedulas: pede-se tambem a pessoa que tiver achado a dita carteira, que, sendo que tenha consciencia e a queira entregar, leve-a na secretaria de policia ao abaixo assignado, certo de que, além do agradecimento, terá boa recompensa.

Antonio José de Freitas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se ao pateo do Terço, n. 141, segundo andar.

-- Adverte-se a trindade ladrona que se associou para furtar navios, fabricar testamentos falsos, etc., que haja de declarar de quem recebeu certos titulos de dividas que pertencem ao espolio do abintestado beicinho, e que exigem como seus; e se o não fizer promette-se contar toda esta ladroeira pelo miudo: isto pede *I. A. C.*

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. Millochau.
Primeiro andar da esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento de chapéos de palhinha aberta para senhora e meninas; fitas de todas as côres; cambraias bordadas; tarlatanas de côres; um bonito sortimento de colleirinhos, camisinhas, roneitos e punhos bordados; bicos pretos verdadeiros; ditos de linho branco; luvas de pellica; tranças de côres para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de laranjas; ricas capellas e ramos finos de flores de todas as côres, para theatro, ou baile; plumas brancas e de côres para cabeça e chapéos; aventaes; bonetes de montaria; cambraias de linho puro. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos e toucados de todas as côres e pretos, e tambem de todos os preços. Continuadamente se fazem nesta casa, especialmente de modas francezas, chapéos, vestidos, manteletas, camisinhas, palitós, vestidos de batisado, etc., com promptidão, bom gosto e preço commodo.

-- Victor Dehy, subdito francez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 27, segundo andar.

-- Antonio de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, precisa-se de um caixeiro capaz e diligente.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova na rua da União, por tras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de 300 a 400,000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, pelo espaço que se convencionar: da-se por segurança uma escrava parda de muito merecimento, e mais uma cria de um anno, se assim se exigir: quem quizer dar annuncie.

-- Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- Aluga-se, ou vende-se um grande sitio, na estrada de S.-Amaro para Belém, cujo sitio tem muito e optima terra para plantar, ou para ter 8 a 10 vaccas de leite, muitos arvoredos de fructo de varias qualidades, 4 viveiros de peixe, uma excellente casa para uma ou duas familias grandes, casa de farinha com os seus pertences, proprio para algum senhor de engenho que queira estar perto da praça, e junto do mesmo embarque e desembarque pela camboa da Tacaruna: a tratar no mesmo sitio, junto da pontezinha, ou na rua do Rangel, n. 17.

-- O abaixo assignado pelo presente faz publico que, no dia 27 de janeiro proximo passado, appareceu em seu sitio denominado Caianna, pertencente ao engenho Cajabussu da freguezia de Gabo, um escravo do gentio de Angola, bastante buçal, e que não sabe dizer quem seja seu senhor: quem se julgar com direito ao dito escravo, dirija-se ao dito sitio, que, dando os signaes certos, e documentos por onde mostre ser seu legitimo senhor, lhe será entregue, ficando obrigado a despeza, e não se responsabilisando o abaixo assignado pela fuga do sobredito escravo. -- *José Gomes Pereira.*

-- Perdeu-se, no dia 27 do corrente, do Chora-Menino ao theatro de Apollo, uma chapa de latão pertencente a roda de uma carro: quem a achar, querendo entregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 48, que será recompensado.

-- Joaquim José Leitão faz sciente ao publico que comprou ao Sr. José Rapozo de Mello a venda sita na rua de S.-Thereza, n. 60: e para constar faz o presente annuncio.

-- A viuva do fallecido Manoel João de Miranda, senhor do engenho Forno-da-Cal, em Olinda, convida a qualquer Sr. negociante que por ventura vendessem algumas fazendas fiadas sôb carta de abono de seu dito marido, a que lhe mostre a dita carta e lhe entregue uma exacta relação das ditas fazendas e seus preços, até o fim do corrente, afim de que ella possa descrever essa divida no inventario dos bens do seu casal, a que está procedendo pelo juizo de orphãos de Olinda, sôb pena de que o não fazendo, não será mais attendido.

-- Perdeu-se uma carta aberta, contendo outra carta fechada e um preço corrente, escriptas em inglez, vindas de Liverpool no brigue *Richard*, com sobre-escripta a Henry Gibson, desde o becco do Capim, rua da Cadeia do Recife, até a Cruz de Almas, seguindo para os Afflictos: Roga-se a quem a achou queira entrega-la na rua da Cadeia do Recife, n. 60, que será generosamente recompensado.

-- Em resposta ao annuncio feito neste *Diario* n. 26, assignado com as lettras iniciaes I. A. C., se pede ao autor do mesmo, que haja de declarar quaes as pessoas que se acham comprehendidas na palavra trindade, sendo o faça com clareza, se protesta responder-lhe ao que no mesmo annuncio exige cathegoricamente: isto lhe pede -- *M. J. S.*

Vendas.

No armazem de Dias Ferreira, defronte do caes da Alfandega, vendem-se saccas com feijão mulatinho; ditas com dito preto, por preço muito commodo.

--Vende-se um lindo candieiro francez, por preço muito commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

-- Vendem-se latas com bolachinha de araruta, a 1,600 rs. cada uma: no armazem n. 1, defronte do chafariz do caes da alfandega.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

-- Continúa-se a vender espirito de 26 a 41 gráos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Concordia.

OCULOS

chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Louy.

-- Vende-se 1 flauta e um methodo dos melhores autores; uma corrente para relogio: na rua larga do Rozario, n. 24.

--Vendem-se saccas com feijão preto; ditas com farinha de mandioca: no armazem n. 31, ao lado da alfandega.

AOS SNRS. ACADEMICOS.

Vende-se uma obra de ordenações do reino, inteiramente nova, com importantes notas da legislação brasileira escriptas a margem com esmero e boa lettra: no pateo do Collegio, loja de livros de J. da C. Dourado.

-- Vende se uma taberna com poucos fundos, na Passagem-da-Magdalena, esquina que volta para a estrada dos Remedios, a qual he muito afreguezada: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se brincos de ouro esmaltados e de diversos modelos; anneis tambem de ouro e de differentes modelos: tudo do ultimo gosto de França, por preço commodo: tambem se vende uma preta robusta e sadia: na rua da Praia, n. 37.

-- Vendem-se sapatões de sola e vira, do Aracaty, por preço commodo, em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, n. 29.

LADO

— Vende-se cal virgem de Lisboa, che[illegible]da no ultima na[illegible], em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Livros de diversas aulas.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes livros: Grammatica ingleza, por Constancio; dita franceza, por Sevene; dita por Hamoniere; Telemaque em francez; dito em portuguez; Diccionario francez e portuguez, por Roquete; dito por Constancio; Golde Smith; Historia antiga; dita romana; Vida de D. João de Castro; manuscriptos para os meninos, muito uteis para estes; alphabeto portuguez; Cathecismo de Montepellier; Elementos de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição; Ensaios de orthographia, pelo mesmo; Elementos de arithmetica, por Salvador Henriques de Albuquerque; Epithome de geometria pratica, extrahido de varios autores, pelo mesmo; Exemplo de escripta ingleza: todos estes livros vendem-se por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

No pateo do Terço, venda n. 7,

vende-se milho, a 3,840 rs. o alqueire velho, e a 120 rs a cuia.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes, a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vende-se uma venda sita na Passagem-da-Magdelena, com poucos fundos, e com commodos para familia: a tratar com Candido Alberto Sodré da Motta, na rua do Vigario, ou no caes da Alfandega.

-- Vendem-se nozes muito boas, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, ao pé da escadinha da alfandega.

-- Vendem-se dous carros de 4 rodas e de 4 assentos; dous ditos de duas rodas: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho.

-- Vendem-se 3 escravos muito bons para todo o serviço, principalmente de engenho, por preço muito barato: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se 100 pares de sapatões, feitos no Aracaty, por preço commodo, para fechar contas: na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, que cose, engomma e cozinha: sem vicio algum: na rua de S.-José, n. 68.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Segredos Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego 1 v., por 1,000 rs; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promtidão embarca-se ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se barricas com cal virgem de Lisbôa, desembarcada nestes dias, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 34, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se esta vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se 8 moleques muito lindos, de nação e crioulo, de 10 a 18 annos, sem vicios; um lindo mulatinho de 14 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles bom carreiro; um preto de meia idade, bom pescador e canoeiro; 4 pretas de bonitas figuras, com algumas habilidades; uma dita de meia idade, com habilidades, esta da-se muito em conta; uma parda de 22 annos; uma linda mulatinha de 10 annos, que cose muito bem, e he muito desembaraçada: na rua do Vigario, n. 24.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões. para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Livros latinos.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se diccionarios Magnum Lexicon; Virgilio; Selecta; Horacio; Phedro; Cornelio, etc.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se liaças de vimes: na rua da Praia, destilação n. 17.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macao proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, cazmira preta clastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de [illegible] a 5 andares.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 360 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

—Vende-se um rico apparelho para official subalterno da guarda nacional, contendo uma barretina, espada toda prateada, fiador, banda, adragonas, talim e canana; tambem se vende uma outra espada, barretão de couro de lustro, banda, talim e canana, mais ordinario para o serviço: na rua Nova, n. 63.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhoras, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacaranda, chegado ultimamente, com muito boas vozes, e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de cordas: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucões, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

Agoa de perola, para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porem sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 28 do proximo passado, a preta Helaria, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos; he baixa do corpo, um tanto grossa; he muito fallante; tem falta de dentes na frente; levou vestido de chila azul, e panno da Costa tambem azul. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao seu senhor, no sitio da estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, do lado direito, o primeiro portão, ou na rua do Rangel, n. 17, que serão gratificados com generosidade.

-- Fugio, no dia 30 de janeiro, o preto Francisco, de nação Moçambique, cego de um olho, baixo, grosso do corpo, com pouca barba; levou calças de algodão da terra e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 28 do corrente, as 11 horas do dia pouco mais ou menos, da Passagem-da-Magdalena, na altura da venda que faz esquina para a estrada do Remedio, em direcção para a estrada nova, um moleque de 6 annos e meio, crioulo, de nome Marcolino, de cor fula; poucas palavras diz que se entendam, por ser bastante tato, sempre esta com a bocca aberta; tem os pés apalhetados, por causa de bixos que teve; quando anda levanta os dedos de ambos os pés, por causa dos mesmos bixos; levou camisa de algodão azul com mangas curtas; he bastante liso da pelle. Como haja tambem algumas desconfianças de ter sido seduzido, ou mesmo furtado, protesta-se de usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Roga-se as autoridades dos arrabaldes desta cidade e a toda e qualquer pessoa que delle tiver noticia de o apprehender e leva-lo ao seu senhor, Antonio de Sa Leitão, na mesma Passagem-da-Magdalena, ou ao Sr. José José Antonio Bastos, na rua de Cadeia do Recife, que se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu o preto Joaquim, de nação Congo, de côr preta, olhos grandes; tem falta de alguns dentes na frente; tem uma ferida em um pé: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será generosamente recompensado

-- Desappareceu, no dia 29 de janeiro, o molequinho Luiz, de 8 a 9 annos; levou camisa azul e calças de casimira de listras ja velhas, Roga-se as autoridades policiaes, ou qualquer pessoa que o tenha em seu podêr, que o levem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 57, a entregar a João Nepomoceno Barrozo, ou a José Liberato Barrozo, em cujo podêr elle se achava.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria.—1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Anno XXV. Terça-feira 6 de Fevereiro de 1849. N. 28.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4:000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Minguante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 hora e 42 minutos da da tard.
Segunda, ás 4 hora e 6 minutos manh.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Agueda. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
6 Terça. S. Dorothea. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quarta. S. Romualdo. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quinta. S. João da Matta. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
9 Sexta. Apollonia. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado. S. Escolastica. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Domingo. S. Lazaro.

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 25½ a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$000	a	29$500
» Moedas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$100	a	16$300
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia tem resolvido demittir o 3.º commandante da 2.ª companhia do corpo de policia, Joaquim Urbano Lumachi de Mello, e nomeia para substitui-lo o cidadão Manoel Ferreira Escovar.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*

Tendo por portaria desta data resolvido demittir o 3.º commandante da 2.ª companhia do corpo de seu commando Joaquim Urbano Lumachi de Mello, e nomeado para substitui-lo o cidadão Manoel Ferreira Escovar; assim o participo a Vmc. para a devida intelligencia e execução: devendo o nomeado entrar logo em exercicio, independente do titulo que depois solicitará.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. commandante do corpo de policia.

Participo á Vmc. para sua intelligencia, que por portaria desta data resolvi demittir o 3.º commandanto do corpo de policia Joaquim Urbano Lumachi de Mello, nomeando para substitui-lo ao cidadão Manoel Ferreira Escovar.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo observado a bravura e lealdade que desenvolveram os diversos corpos de guarda nacional, de linha, de cidadãos armados e de policia, que tomaram parte no combate de hontem, eu faltaria a um dever sagrado se deixasse de manifestar desde já á V. Ex. os louvores de que se fazem dignos os Srs commandantes, officiaes, officiaes inferiores, e soldados pela valentia com que sustentaram o combate por mais de treze horas consecutivas, desalojando por fim o inimigo das ultimas posições que occupava nos suburbios da cidade, e pondo-o em completa debandada. Queira, pois, V. Ex. aceitar e transmittir aos seus companheiros d'armas a expressão do meu reconhecimento pelo relevantissimo serviço que acabam de prestar ao throno de Sua Magestade o Imperador, cabendo a V. Ex. grande parte da gloria que resulta da brilhante acção de hontem, pela rapidez com que effectuou a sua marcha da Agoa-Preta sobre esta capital, onde entrou na occasião em que a sua presença era mais necessaria para decidir do resultado do combate.

Espero que V. Ex. me envie circumstanciadas informações dos bravos que mais se distinguiram, para levar seus nomes ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador, para que o mesmo augusto Sr. se digne tomar em consideração seus relevantes serviços, assim como das familias dos que pereceram na luta, que para que Sua Magestade se digne mandar-lhes prestar os soccorros de que se fazem dignas.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de Pernambuco 3 de fevereiro de 1849—*Manoel Vieira Tosta.*—Illm. e Exm. Sr. general José Joaquim Coelho, commandante das armas.

Illm. Sr.—Tendo eu observado pessoalmente o muito digno e louvavel comportamento que V. S teve no combate de hontem, quando no momento o mais critico o encarreguei de dirigir o ataque contra os rebeldes que já se haviam apoderado de parte do bairro de S.-Antonio, e invadiam as ruas proximas á praça de palacio, apresso-me a dirigir a V. S os louvores e agradecimentos de que se faz digno, asseverando-lhe que muita satisfação terei em fazer subir ao conhecimento de S. M. o Imperador os relevantes serviços que V. S. prestou, e que em grande porte concorreram para a brilhante victoria que alcançaram as armas da legalidade.

Deos guarde V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão de mar e guerra graduado Joaquim Marques Lisboa, commandante do vapor *Affonso*.

Illm. Sr.—Cabendo á V. S. grande parte da gloria da brilhante acção de hontem pela valiosa coadjuvação das fôrças maritimas, e pela bravura e dedicação que durante o combate desenvolveram não só V. S. como os Srs. officiaes e praças sôb seu commandando, apresso-me a significar-lhe os louvores e agradecimentos de que se faz digno por tal motivo, esperando que os transmitta aos seus subordinados, e que me envie circumstanciadas informações d'aquelles que mais se distinguiram, afim de que, chegando seus nomes ao conhecimento de S. M. o Imperador, sejam galardoados os que o merecerem, enviando-me tambem identicas informações sobre as familias dos que pereceram.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. -*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio, commandante das forças navaes.

Tendo eu observado os relevantes serviços que V. mc. prestou no combate de hontem, comparecendo com a sua companhia de operarios voluntarios, e defendendo com coragem e valentia as avenidas do estabelecimento confiado á sua directoria, apresso-me em manifestar-lhe os louvores e agradecimentos de que se faz digno por tão distincto comportamento, asseverando-lhe que muito estimarei leva-lo ao conhecimento de S. M. o Imperador.

Vmc. me enviará uma relação dos mortos e feridos que tenham havido na fôrça do seu commando.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. director do arsenal de guerra, João Pedro de Araujo e Aguiar.

Tendo eu observado os valiosos serviços que Vmc. prestou no combate de hontem, desempenhando com zelo e actividade as commissões do serviço publico de que o encarreguei durante o combate, e coadjuvando-me efficazmente na execução das providencias que exigiam as circumstancias, apresso-me a significar-lhe os louvores de que se faz digno por tal motivo, asseverando-lhe que terei muita satisfação de fazer chegar ao conhecimento de S. M. o Imperador os seus serviços.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão tenente da armada imperial, Eliziario Antonio dos Santos.

Bem que por intermedio do commandante das armas tenha já dirigido os meus agradecimentos e louvores aos Srs. commandantes de fôrças que tomaram parte na acção de hontem, pela bravura e dedicação que desenvolveram, não posso deixar de reitera-los especialmente á Vmc. pela rapidez com que marchou de Muribeca em soccorro da capital, tomando parte no combate a fôrça do seu commando, concorrendo assim para o assignalado triumpho que obtiveram os briosos defensores da constituição e do throno.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do Cabo, Agustinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Bem que por intermedio do commandante das armas tenha já dirigido os meus agradecimentos e louvores aos Srs. commandantes de fôrças que tomaram parte na acção de hontem, pela bravura e dedicação que desenvolveram, não posso deixar de reitera-los especialmente a V. S., pela rapidez com que marchou de Nazareth em soccorro da capital, tomando logo parte no combate com a fôrça do seu commando, concorrendo assim para o assignalado triumpho que obtiveram os briosos defensores da constituição e throno.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. coronel João José da Costa Pimentel, commandante militar da comarca de Nazareth.

Igual ao chefe de legião de Nazareth, José Maria de Barros Barreto.

Vou agradecer a V. mc. os serviços que prestou no combate de hontem, mandando para a praça de palacio as munições de bocca precisas para a sustentação das tropas, e dando durante toda a acção não equivocas provas de zelo pelo serviço, e amor da ordem.

Deos guarda a V. mc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. inspector do arsenal de marinha, Rodrigo Theodoro de Freitas.

Illm. Sr.—Aceitando o offerecimento, feito por V. S. em seu officio de hontem, tenho expedido as convenientes ordens para que se lhe franquêem os hospitaes de sangue em que se acham os feridos no combate desta capital, afim de que V. S. possa satisfazer os seus philantropicos desejos de empregar no tratamento delles os seus serviços medicos.

Agradecendo á V. S. mais este testemunho do seu reconhecido patriotismo, aproveito a occasião de manifestar-lhe a minha consideração e estima.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.* Sr. concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

Illm. e Exm. Sr.—Offerecendo o concelheiro A. P. Maciel Monteiro os seus serviços medicos para o tratamento das feridas no combate de 2 do correute, assim o communico a V. Ex., para que expeça as convenientes ordens para se franquearem ao dito concelheiro os hospitaes de sangue em que se acham recolhidos os feridos.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. *Manoel Vieira Tosta.*—Illm. Exm. Sr. general José Joaquim Coelho.

Offerecendo o concelheiro A. P. Maciel Monteiro os seus serviços medicos para o tratamento dos feridos no combate de 2 do corrente, assim o communico a Vmc., para que franquêe ao dito conselheiro a enfermaria em que se acham recolhidos os feridos.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. —*Manoel Vieira Tosta.* Sr. inspector do arsenal da marinha.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO.

Officio.—Ao commandante das fôrças navaes, dizendo que teve a satisfação de receber a breve descripção que S. S. fez do porto de Tamandaré em seu officio de 25 do corrente por occasião da visita feita ao mesmo porto, e communicando que em tempo opportuno tomara o governo em consideração as suas judiciosas observações acerca da conveniencia de se aproveitarem as vantagens que offerece aquella localidade.

Dito.—Ao chefe de policia interino, devolvendo o officio do delegado do termo da Boa-Vista, que veio annexo ao de um dos seus antecessores, afim de que dê as precisas providencias para que a conta que o acompanha seja reformada de conformidade com o que indica o inspector da pagadoria militar na informação que por cópia remette.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que seja entregue ao inspector da pagadoria militar as quantias que elle requisitar para fornecimento da caixa militar ultimamente creada em virtude das ordens imperiaes.

Dito.—Ao presidente da provincia da Bahia, dizendo em resposta ao officio de S. Ex., á que veio annexo o termo pelo qual o mestre e dono da escuna *Curiosa* se obrigou a transportar para esta provincia o constructor Joaquim Ribeiro Pimenta, a familia deste, e a respectiva bagagem pela quantia de 300$000, que ha mandado pagar esta somma.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, devolvendo o requerimento de Manoela do Nascimento de Jesus, acompanhado do termo de que trata o artigo 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, afim de que de conformidade com a sua informação haja de admittir na companhia dos aprendizes daquelle arsenal o menor Antonio, filho da supplicante.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar.—Accusando a recepção dos seus dous officios de 24 e 25 do corrente mez, tenho a responder-lhe: 1.º, que approvo as instrucções que V. mc. organisou para a caixa militar creada em virtude das ordens do governo imperial; 2.º, que approvo igualmente as pessoas por V. mc. propostas para servirem na mesma caixa, a saber: para pagador o alferes da 3.ª classe do exercito addido a essa pagadoria, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, para escrivão João Germano de Paula, e para amanuense Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, tendo o pagador de vencimentos mensaes 106$800 rs., o escrivão 73$100 rs. e o amanuense 43$100 rs. mensalmente; 3.º, que, attenta a impossibilidade de se achar pessoa propria para esse serviço com a condição de prestar fiança, fica por ora dispensado della o pagador nomeado; 4.º, finalmente, que á thesouraria expeço nesta data a conveniente ordem para entregar-lhe as quantias que V. mc. requisitar para fornecimento da caixa, devendo não exceder mensalmente de 20 contos, e podendo o pagador sacar em caso urgente sobre V. mc. quando se ache esgotada a quantia que houver recebido. O que communico a V. mc. para seu conhecimento, e afim de que faça logo seguir para seu destino os empregados ora nomeados, advertindo que elles deverão conservar-se a bordo do brigue-escuna *Legalidade*, surto em Tamandaré, até receberem ordem do general commandante das fôrças para marchar com segurança para o lugar que elle determinar.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.—Ao presidente do concelho geral de salubridade, autorisando-o a fazer as despezas necessarias para a acquisição das substancias de que precisar para proceder á desinfecção das mercadorias que vierem a este porto, procedentes d'aquelles em que se ha desenvolvido o cholera-morbus.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que deve S. mc. promover pelos meios competentes a cobrança da quantia de 653$250 rs. de que he devedor o ex 3.º commandante do corpo de policia José Francisco de Paula.

Dito.—Ao mesmo, communicando haver ordenado por despacho de 29 do corrente que a Antonio Paulino da Silva se expedisse titulo para o lugar de continuo da secretaria desta presidencia, que vagara pela demissão concedida a Antonio Correira Cabral.

Dito.—A camara municipal do Recife, approvando a deliberação que tomara de pôr em administração a arrecadação do imposto sobre as medidas de farinha dos mercados publicos desta cidade, por não ter apparecido quem offerecesse por elle, na occasião em que foi levado a praça, mais do que 70$000 rs. por anno.

Portaria.—Nomeando supplentes do subdelegado do 1.º districto dos Afogados, em 1.º lugar a Francisco Luiz Maciel Vianna, em 2.º a Anacleto Antonio de Moraes, e em 3.º a Canuto José Velloso da Silveira.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dita.—Demittindo a José Mendes Carneiro do lugar de 1.º supplente de subdelegado do 2.º districto da freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, e do de 2.º a Mathias Mendes da Silva, e nomeando para substituir a este o capitão José Maximiano Pereira Vianna, e a aquelle o capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Scientificou-se o chefe de policia interino.

Dita.—Nomeando para o lugar de subdelegado da freguezia de Una, que se acha vago, ao respectivo 1.º supplente, Francisco Marinho Wanderley.—Inteirou-se o chefe de policia interino.

Dita.—Nomeando para os lugares vagos de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia de Una a Francisco da Rocha Barros Wanderley e Paulo de Amorim Salgado.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dita.—O presidente da provincia determina que na substituição dos dous juizes de direito do crime da comarca, do civel desta cidade, e do juiz dos feitos da fazenda, se observe d'ora em diante o seguinte:

Ao juiz de direito da 1.ª vara do crime substituirá o juiz municipal da 2.ª vara do Recife.

Ao juiz de direito da 2.ª vara do crime substituirá o juiz municipal de Olinda.

Ao juiz do civel desta cidade substituirá o juiz municipal da 1.ª vara do Recife.

Na falta do juiz de direito do civel e dos dous do crime substituirá a vara dos feitos da fazenda, estando o respectivo juiz impedido, o juiz municipal de Iguarassú.

Nos seus impedimentos e suspeições, serão substituidos: o juiz municipal da 1.ª vara do Recife pelo da 2.ª no exercicio da vara do civel: o juiz municipal da 2.ª vara do Recife pelo de Olinda no exercicio da 1.ª vara do crime: o juiz municipal de Olinda pelo da 2.ª vara do Recife no exercicio da 2.ª vara do crime; e o juiz municipal de Iguarassú pelo da 1.ª vara do Recife no exercicio da vara dos feitos da fazenda.

Dando-se o caso de accumulação de varas incompativeis na pessoa de algum juiz municipal, a ultima, cujo exercicio lhe tocar, passara ao juiz a quem competir substitui-lo segundo a ordem estabelecida neste regulamento.

O juiz municipal da 2.ª vara do Recife será o preparador dos processos que teem de ser presentes ao jury.

Esgotada a substituição dos juizes municipaes da maneira por que fica disposta, serão chamados pela mesma ordem os respectivos supplentes.

Palacio do governo de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*

IDEM DO DIA 31.

Officio.—A Fabio José Velloso da Silveira, louvando a resolução que tomou de ceder em beneficio das viuvas e filhos dos bravos que perderem as vidas em defensa da causa da legalidade os vencimentos que lhe possam pertencer pelos serviços que se acha prestando no commando de uma companhia das fôrças em operações, dirigidas pelo commandante geral das do sul.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo, para que seja paga, a conta em duplicata da importancia de setenta e oito saccas de farinha que por ordem da presidencia se compraram no arsenal de marinha a José Luiz Gonçalves Penna, e que fôram remettidas para o Rio-Formoso á disposição do commandante das armas.—Participou-se ao inspector do referido arsenal.

Portaria.—Demittindo a Christovão das Mercês Gonçalves Guerra do posto de commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Limoeiro, para que fôra nomeado em virtude da portaria de 18 de março de 1848.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dita.—Nomeando provisoriamente a José Corrêa de Oliveira para o posto de commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Expediram-se as convenientes participações.

Dita.—Demittindo os officiaes da guarda nacional do municipio do Limoeiro, abaixo declarados.

Majores ajudantes de ordens do commando superior.

Manoel Rodrigues dos Santos.
José Gomes de Moura e Silva.

1.ª legião.

Major—Christovão Olegario Gonçalves Guerra.

1.º BATALHAÕ.

Major—Francisco de Paula Pereira de Moraes.

2.º BATALHAÕ.

Tenente-coronel—José Hygino Gonçalves Guerra.
Major—Joaquim Justino Gonçalves Guerra.

2.ª legião.

Major—Pedro Barbosa da Silva.

3.º BATALHAÕ.

Tenente-coronel—Bernardino Barbosa da Silva.
Major—José Bezerra de Mello.—Fizeram-se as convenientes participações.

Relação dos cidadãos nomeados para exercerem provisoriamente os postos superiores da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Majores ajudantes de ordens do commando superior.

José Ozias de Paula Homem.
Sebastião Lins de Albuquerque Marinho Falcão.

1.ª legião.

Major—José Francisco de Arruda Junior.

1.º BATALHAÕ.

Major—Francisco José de Figueirêdo.

2.º BATALHAÕ.

Tenente-coronel—Joaquim Antonio Corrêa Gaião.
Major—Joaquim de Hollanda Cavalcante.

2.ª legião.

Major—Manoel Corrêa de Oliveira.

3.º BATALHAÕ.

Major—Manoel Antonio Corrêa Gaião.

Secção de batalhão de Taquaritinga.

Major—João Ferreira Nepomuceno.

Scientificou-se o commandante superior respectivo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 6 de janeiro de 1849.

No dia 2 do corrente abrio-se o nosso parlamento como esplendor do costume, menos a concurrencia nas ruas e nas galerias da camara; porque, estando o dia bastante chuvoso não convidava ninguem a gozar daquelle espectaculo.

O discurso do throno, que incluso remetto, tem sido commentado como he do costume pela impren-

sa periodica, considerando-o os jornaes da opposição como um aggregado de erros, enganos, etc. Ei-lo:

« *Dignos pares e Srs. deputados da nação portugueza*

« Vejo com satisfação de novo reunidos, em volta do meu throno constitucional, os representantes da nação.

« No intervallo, decorrido desde a ultima sessão, a tranquillidade publica conservou-se inalteravel. A ordem e a paz fôram mantidas sem a necessidade, sempre dolorosa, de providencias extraordinarias. No uso pleno dos direitos garantidos pela carta constitucional, o povo portuguez, sempre respeitador da corôa e da religião de seus maiores, mostrou-se digno do maior apreço das nações civilisidas, pela sua obebiencia ás leis e amor á verdadeira liberdade, quando dissensões civis profundamente agitavam outros paizes da Europa.

« Tenho correspondido com desvelo ás provas de amizade que continúo a receber das potencias estrangeiras; o meu governo procura estreitar cada vez mais as relações que ligam com ellas a nação portugueza.

« Com profunda magoa recebi a noticia dos funestos acontecimentos que deram motivo a que o santo padre julgasse conveniente retirar-se dos seus estados. O meu ministro em Roma tem-lhe assistido sempre ás suas tribulações, e o acompanha segundo as minhas ordens.

« Possuida dos religiosos sentimentos que mereceram a meus augustos predecessores o titulo, que tanto prézo, de filhos fidelissimos da igreja, mandei um par do reino e gentil-homem da minha camara, em missão extraordinaria junto ao sagrado pontifice, a quem escrevi, como filha obebiente, assegurando-o do jubilo que me causaria, se porventura se dignasse santificar estes reinos com a sua presença.

« Em virtude de taes occurrencias, he de receiar que se demore a solução de negociações pendentes, reclamadas pelo bem espiritual dos povos e pelo interesse da corôa; entretanto tenho a satisfação de vos annunciar que de proximo se haviam tomado, de commum accôrdo com a santa sé, algumas resolucões adequadas a promover o bem-estar religioso dos subditos portuguezes, das quaes opportunamente vos dará conta o meu governo.

« Igualmente vos será apresentado o que se convencionou com o imperio do Brasil, afim de estabelecer a justa reciprocidade dos direitos de navegação, fundados na mutua conveniencia de ambos os paizes.

« O estado da fazenda publica resente-se dos defeitos do actual systema de arrecadação, em que he da maior urgencia verificar importantes modificações, para combinar a effectiva cobrança dos impostos com a commodidade dos povos.

« O meu governo vos apresentará o orçamento da receita e despeza do estado, e vos dará conta da execução que tiveram as leis ultimamente votadas.

« Na fixação da força armada de mar e terra, attendereis ao que urge a segurança publica e o decoro da nação, auxiliando o meu governo nas medidas que tem de propôr-vos para se conseguir tão importante resultado.

« Todas as provincias do ultramar se conservam em perfeito socego. O seu estado, se não he tão prospero como se deveria esperar dos seus valiosos recursos, tem, comtudo, geralmente melhorado. O meu governo vos proporá as providencias que reputa mais apropriadas para o desenvolvimento das riquezas que aquellas provincias encerram.

« Confio que prestareis a mais séria attenção ao exame do orçamento e das propostas de leis organicas que o meu governo vos hade apresentar, com o fim de promover os melhoramentos administrativos nos ramos mais importantes do serviço, adoptando-se, a respeito de cada um delles, o que a experiencia indica, e as necessidades publicas reclamam.

« Espero que as camaras prestarão ao meu governo a illustrada e efficaz cooperação que exige dellas a causa da monarchia, da ordem e da liberdade.

« Está aberta a sessão. »

Na verdade ahi se encontram algumas cousas inexactas como he dizer-se que a tranquillidade publica não foi perturbada, e não se tomaram medidas extraordinarias: quando houve a célebre conspiração das hydras, e a prisão por um longo espaço de tempo de alguns individuos a quem se formou um processo monstro que não póde ser julgado.

Falla-se tambem dos defeitos do systema de arrecadação de impostos, mas este tem sido tantas vezes alterado e modificado, he tão grande a confusão nesse ramo de administração, assim como em outro, que, se de novo o fôrem alterar, como se diz no discurso do throno, he provavel que ainda o façam peior.

Na vespera da abertura dos côrtes houve reunião na Terra-Santa (governo civil dos pares e deputados da maioria. Uns quarenta deputados declararam logo que não deixariam de apoiar o governo que caminhava bem no seu entender. O conde de Thomar disse que tinha apoiado, e que continuaria a apoiar o governo, e pedio aos seus amigos que fizessem outro tanto. Espera-se que o governo continue a ter maioria no parlamento, e não adiará os côrtes como se tinha dito.

Na sessão do dia 3 elegeu-se o presidente da camara dos deputados, sendo o mais votado o candidato do governo, o Sr. João Rebello da Costa Cabral, o qual foi nomeado para esse cargo pelo throno, assim como o Sr. D. Marcos Pinto Vaz Preto para vice-presidente.

Na sessão do dia 4 já começou o tiroteiro da opposição *cartista ferrenha*, dirigida pelo Sr. Silva Cabral, contra o ministerio. Os Srs. Pereira do Reis e Cunha Sotto Maior fiseram varios requerimentos pedindo esclarecimentos ao governo, para entrar na discussão da resposta ao throno, sobre assumptos de fazenda e outros em que parece o governo tem comettido alguns abusos, porém a maioria tudo sanara. Nesta sessão se conheceu logo que o governo continúa a ter maioria; porque, querendo o Sr. Pereira dos Reis apresentar os seus requerimentos logo depois de constituida a mesa, e achando-se na sala uns 60 deputados, só 19 votaram a favor do Sr. Pereira dos Reis, e o resto para que continuasse a ordem do dia que era a eleição das commissões; porém o presidente, logo depois de eleita uma commissão, concedeu a palavra aos Srs. Reis a Cunha, e estes apresentaram os seus requerimentos que fôrem approvados com urgencia.

Entretanto, apezar da maioria de que dispõe o governo a espera-se que a discussão da resposta ao throno seja tempestuoso.

A arrematação do contracto dos rendimentos das sete casas e do pescado ainda não se ultimou como se tinha dito. Parece que os preferidos para arrematantes são o conde do Farrobo e Vicente Gonsalves Rio-Tinto, e não o barão da Junqueira. Todavia julga-se este negocio como concluido, e até se diz que já se recebeu dinheiro adiantado, pois que a não *Vasco-da-Gama*, que não podia sahir por falta de meios pecenniarios, vai a sahir com brevidade, levando a seu bordo até a Madeira o infante D. Luiz, que he guarda-marinha, e depois a nao seguirá segundo se diz para o Rio-de-Janeiro, e o vapor *Mindelo* irá á Madeira buscar o principe.

Entretanto continúa o atraso dos pagamentos, e igualmente o boato da sahida do ministro da fazenda, porém isto tem alguns contras, porque parece que ninguem se quer encarregar daquelle ministerio, sem o Sr. Falcão dar uma conta circumstanciada da sua gerencia.

Os deputados Avila e Rebello da Silva, que nas sessão passada pertenciam á opposição, apoiam hoje o governo, e votam a seu favor.

A questão da Italia continúa a occupar muito a nossa imprensa progressista, que se esforça por defendar os revoluccionarios de Roma, sustentaudo ao mesmo tempo que o papa he victima de uma intriga diplomatica. Parece que esta questão de Roma vai talvez causar o que não causou a revolução franceza; isto he, a guerra europêa.

Os Inglezes que, são bastante previdentes, e que já teem no Mediterraneo uma grande esquadra commandada pelo almirante Parker vão fazer partir para alli mais oito nãos e dous vapores, ás ordens do almirante Napier; porém, para que os Francezes não augmentem tambem a sua esquadra do Mediterraneo, mandou o governo inglez a esquadra de Napier invernar no Tejo, que fica a meio caminho, e hontem entrou a nossa barra essa esquadra.

Ha quem diga, que o anno de 1849 ainda ser mais fertil em acontecimentos politicos que o de 1848, e parece que tem alguma rasão, porque os horizente politico de quasi todas as nações da Europa se apresenta bastante carregado.

As noticias das nossas provincias são ha tempo mais satisfactorias. A segurança publica he mais positiva, o commercio toma mais animação, e as colheitas apresentam-se abundantissimas.

Falleceu ha dias D. Paschoal Tenorio de Moscoso. Este fidalgo hespanhol veio para Portugal em companhia do infante D. Pedro Carlos, que casou com a princeza D. Maria Thereza. D. Paschoal era gentil-homem daquelle principe, e official general do exercito hespanhol, que parece lhe ficou devendo avultadas sommas. Diz-se que morren pobremente, depois de ter vivido na maior ostentação.

DIARIO DEP ERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1849.

AINDA MESMO DEPOIS DE BATITOS OS REBELDES PROSEGUEM EM SUAS DEPREDAÇÕES.

Uma porção dos vandalos que tão caro pagaram a ousadia de atacarem esta capital, a qual talvez que não exceda ao numero de duzentos, derramou-se, segundo nos informam, por Iguarassú, Timbó, Paratibe e Catucá, praticando varios roubos e assassinatos em os lugares por que teem passado.

Custa a crer que, após a terrivel lição que os bandidos receberam dos leaes defensores da legalidade que ha tres dias os enxotaram desta cidade, ainda se deixem engodar pelos caudilhos que os vão entretendo com latrocinios e atrocidades até o momento de se approximarem de alguma paragem onde contam com refugio certo, para então os abandonarem a seus proprios recursos, como hão feito por vezes; mas he justamente o que se nos assegura que está acontecendo. A' vista disto, pois, não sabemos o que mais deve sorprender: se a protervia de alguns dos directores da revolta que continuam a empenhar-se por conduzir ao matadouro algumas desenas dos reprobos que ainda os acompanham, se a sanha com que estes insistem no crime, mão grado o completo destroço que já soffreram, e apezar de saberem que se acham presos e em segurança aquelles de seus comparsas de quem podiam esperar algum soccorro!....

Horrorisa-nos tanta perversidade!....

Entretanto, podemos asseverar aos leitores que o governo conserva-se vigilante, e se prepara a mandar bater esses restos das hordas selvagens, que por mais de dous mezes fizeram correr o pricioso sangue brasileiro, nos pontos em que ora se fôram acantonar, ou em quaesquer outros em que porventura appareçam.

UMA PROVA DO INTERESSE DO EXM. SR. TOSTA PELOS BRAVOS FERIDOS NO COMBATE DE 2 DO CORRENTE.

Ainda occupado em dispôr as cousas de modo a conseguir consolidar a obra da redempção da provincia;-ainda a braços com muitos negocios que lhe reclamam a mais séria e dedicada attenção, o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta não póde furtar-se ao desejo de ir examinar possoalmente a maneira como estavam sendo tratados os briosos legalistas, que no dia 2 do corrente fôram feridos defendendo a causa da ordem e da monarchia, os quaes não montam a mais de 60. Hoje, pois, pelas duas e meia horas da tarde, S. Exc. sahio de palacio, acompanhado de seu secretario, afim de ir visitar aquelles martyres da patria, e só se recolheu depois de haver percorrido todos os hospitaes, onde observou que os enfermos se acham cercados dos cuidados de que são dignos.

Este acto de S. Exc. revela que elle sabe combinar os preceitos da rigorosa justiça com os da philanthropia; porquanto, ao passo que se apressa a punir os que quizeram entregar esta cidade aos horrores da anarchia, não esquece um momento sequér aquelles que por seus denodados esforços concorreram para que se inutilisasse semelhante tentativa.

S. Exc. cada vez se torna mais digno da estima e dedicação dos bons Pernambucanos. Deos o illumine para que jamais se aparte da honrosa senda que tem trilhado até agora.

RATIFICAÇAÕ.

O Sr. capitão de fragata e commandante das fôrças navaes estacionadas neste porto, Joaquim José Ignacio, acaba de declarar-nos em uma carta que teve a bondade de endereçar-nos, que o cuter *Esperança-de-Beberibe* fôra commandado no dia 2 do corrente pelo Sr. 2.º tenente Antonio Carlos Cezar de Mello, e não pelo Sr. capitão-tenente Elisiario Antonio dos Santos, cujos valiosos serviços S. S. he o primeiro a reconhecer.

Desejosos de sermos justos para com todos, damonos pressa em registrar nesta pagina do *Diario* a declaração de S. S., asseverante ao Sr. 2.º tenente Cesar de Mello, que esta inexactidão não partio de nós, mas sim da pessoa que nos ministrou as informações que lhe solicitámos a respeito, as quaes ainda conservamos em nosso podêr, pois que nos fôram fornecidas por escripto.

NOTICIAS DE PORTUGAL.

Pelo brigue *San-Domingos*, chegado hoje de Lisbôa com 23 dias de viagem, recebêmos varias cartas do nosso correspondente naquella capital.

Apressando-nos em inserir neste numero do *Diario* a ultima das mencionadas cartas, temos o prazer de annunciar que o reino de Portugal ficára em perfeita paz, e que, com quanto se começasse a desenvolver em côrtes uma opposição, até certo ponto acintosa, ao governo daquelle paiz, todavia cria-se geralmente que seus esforços nada prevaleceriam contra os da numerosa e compacta maioria que se manifestára decidida a apoiar o actual gabinete de S. M. Fidelissima.

A situação financeira do reino ainda era pouco satisfactoria, mas havia esperanças de que ella melhoraria.

Correspondencia.

Sr. Redactor. -- Lendo, em dias da Semana passada, o seu *Diario*, ahi deparei com a pastoral do Exm. e Revm. Sr bispo diocesano, ordenando que nas igrejas matrizes e nos conventos se fizessem publicas preces pela tribulação em que se acha o SS. Pontifice Pio IX, chefe universal da igreja universal. Louvei muito o zelo e piedade do nosso prelado que compenetrando-se com os religiosos sentimentos de suas ovelhas, quiz que com elle dirigissemos humildes supplicas ao Omnipotente, para lhe implorarmos a sua misericordia em favor de nosso Summo Pontifice.

Eu, como christão, determinei responder ao convite de nosso pastor espiritual; e como habituado ás suas festividades encaminhei-me ao convento dos religiosos de S. Francisco desta cidade. Oh! quam edificantes não me pareceram aquellas preces! Com que respeito e acatamento se não fez aquelle acto religioso! Célebrou-se missa cantada, expoz-se o SS. Sacramento, e antes da ladainha de todos os Santos, recitou uma oração, no primeiro dia, o reverendo padre mestre pregador da imperial capella frei José de S.-Jacintho Mavignier O orador desenvolveu o seu thema, que me pareceu o mais analogo as circumstancias, e a sua proposição com as mais bellas e tocantes passagens da sagrada escriptura; mostrou as virtudes evangelicas do SS. Pontifice Pio IX, sua piedade, sua paciencia, sua resignação, sua fervorosa caridade, seu zelo apostolico e por ultimo sua tribulação e peregrinação, effeito da impiedade dos inimigos da religião do Deos vivo, do Deos verdadeiro. Como Jeremias chorou e lamentou a perda da Sião Sancta, e exhortou a Jerusalém á convenção e a penitencia; e mostrou que se achava tocado da mais viva e pungente dôr, que soube communicar ao seu auditorio Este sentio-se tocado, e derramou lagrimas entre soluços; acompanhou ao orador nas suas supplicas ao Pai das misericordias para que, attendendo-as, conceda a paz ao chefe visivel da igreja, o SS. Papa Pio IX, á todo povo catholico, e a esta nossa infeliz patria.

E como cumpre que o respeitavel publico seja sabedor de tudo quanto se passa, tomei sobre mim a tarefa de lhe relferir o que vi e o que senti; dando ao mesmo tempo os bem merecidos louvores ao nosso Exm. prelado, o Sr. bispo D. João, ao Revm. padre mestre guardião do convento, por haver feito as presces com tanto acatamento e solemnidade, para as quaes até convidou a veneravel ordem terceira e a irmandade do Divino Espirito Santo, que assistiram ao acto; e finalmente congratulando-me com o orador que certamente colherá fructos de benção.

Se julgar dignas de publicidade, rogo-lhe, Sr. Redactor, que faça transcrever em seu *Diario* estas poucas linhas deste seu constante — *Leitor*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 5. 435,467

Descarregam hoje, 6 de fevereiro.

Brigue —*Visconde-de-Camamú*—pipas vasias.
Brigue —*Maria-José* — cebolas.
Barca —*William-Russell* — carvão de pedra.
Patacho—*Santa-Cruz* — sabão.
Brigue —*Polidora* — mercadorias.
Brigue —*Heliopolis* — idem.
Brigue —*Christine* — idem.
Brigue —*Ventura-Feliz* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Christian, brigue dinamarquez, vindo de Copenhagne, entrado no corrente mez, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:
150 toneladas carvão de pedra, 95 barricas vasias e seus pertences, 14 fardos saccos vasios; aos consignatarios.

Malcolm, brigue inglez, vindo de Kirkaldy, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtre & Companhia, manifestou o seguinte:
100 toneladas carvão de pedra; aos mesmos consignatarios

Faber, brigue francez, vindo da ilha de Maio, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:
102 cabras, 5 vaccas, 5 bezerros e 2000 bixas; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	5:001,094
Diversas provincias.	200,940
	5:202,034

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 2:498,782

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio-de-Janeiro; 14 dias, barca ingleza *Emilia*, de 235 toneladas, capitão Anthony Dadson, equipagem 13, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.
Ilha de Maio; 31 dias, brigue francez *Faber*, de 135 toneladas, capitão O. Jeanselme, equipagem 11, carga carne salgada e mais generos; a B. Lasserre & Companhia.
Nova-Hollanda; 98 dias, barca ingleza *Elphinstone*, de 425 toneladas, capitão H. Tellam, equipagem 21, carga lãa, sêbo e couros; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Londres.
Rio-de-Janeiro; 20 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 10, carga feijão, toucinho e café; a Caetano Syriaco Carvalho Moreira.
Rio-Grande-do-Sul; 34 dias, brigue brasileiro *Carlos*, de 171 toneladas, capitão Francisco de Lemos, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos.
Lisbôa; 42 dias, brigue inglez *Matilda*, de 206 toneladas, capitão Allen Monison, equipagem 11, carga sal; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseilles; brigue francez *Arago*, capitão S. Deyrieu, carga assucar.
Bahia; barca ingleza *Indian*, capitão Charles Perchard, em lastro.
Em commissão; vapor de guerra *Urania*, capitão José Eduardo Wandencolk.

Navios entrados no dia 5.

Plymouth; 36 dias, patacho inglez *Cheetah*, de 120 toneladas, capitão John Crook, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.
Lisbôa; 23 dias, brigue portuguez *San-Domingos*, de 200 toneladas, capitão Manoel Gonçalves Viana, equipagem 17, carga sal, vinho e mais generos; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; barca ingleza *Indus*, capitão Frank Putt, em lastro.
Liverpool por Maceió; galera ingleza *Bonita*, capitão William Kelly, carga assucar.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca sarda *Giuseppina*, capitão Andre Preve.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem mais der, no dia 8 de fevereiro, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 100,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado annualmente em 1:000,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mêzes, a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, irão a praça, perante o mesmo tribunal, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos da casa da barreira da estrada do norte, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 134,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial do Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da casa da barreira da estrada do norte serão feitos do modo indicado no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 134,000 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e terminarão no de um mez, ambos contados segundo o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim das obras, depois dellas recebidas pela repartição das obras publicas.

4.ª Em tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 29 de janeiro de 1849.

O engenheiro,

F. Rodrigues da Silva.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente, manda fazer publico que nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro irão a praça perante o tribunal administrativo, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos de que necessita o primeiro lanço da estrada nova de Olinda, sôb as clausas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 704,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da camada de barro da estrada do norte no primeiro lanço e tempera das valas serão feitas como indica o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 704,550 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e se concluirão no de dous mezes, contado tudo de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do imposto da arrematação será realisado em duas prestações, sendo a primeira quando o serviço estiver em metade e a segunda no fim da obra.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843

O engenheiro,

F. Rodrigues da Silva.

Declarações.

-- O cirurgião ajudante do batalhão de voluntarios não podendo ir pessoalmente a casa de todos os seus camaradas que fôram feridos no dia 2 do corrente, por os não conhecer, nem saber as suas moradias, por isso avisa á todos a virem pessoalmente, caso sejam os seus ferimentos leves, ou mandarem no Aterro da Boa-Vista, n. 47, para serem procurados.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm Sr. director, faço saber a quem convier, que, para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 horas ás 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas ás 11 e meia rhetorica;
das 11 as 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas as 11 e meia geografia;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas ás 11 e meia inglez;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas as 11 e meia geometria;
das 11 as 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Eduardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

-- O governo de Sua Magestade Fidelissima nutrindo os mais louvaveis desejos de dar a devida e possivel protecção a todos os subditos portuguezes, como lhe suggere a sua paternal solicitude; e querendo satisfazê-los pela mais prompta e completa fórma ao seu alcance, creou nesta cidade uma commissão, que já se acha installada, composta dos abaixo assignados, a qual, conforme a missão de que foi encarregada, e segundo as instrucções dadas pelo mesmo governo, tem por fim provêr ao transporte de todos aquelles subditos residentes nesta provincia, que, por seu estado desvalido, ou por desejos, se quizerem passar para as possessões d'Africa-Portugueza.

As vantagens que o governo de Sua Magestade concede são as seguintes:

1.ª Passagem a custa do estado aos que se quizerem estabelecer nas referidas possessões, e comedorias aos que fôrem necessitados.

2.ª Transporte gratuito as familias dos que as tiverem, de suas mobilias, objectos de seu uso, e de fazendas para seu vestuario; bem como de todos os instrumentos artisticos ou agricolas, e de quaesquer sementes.

3.ª Concessão de terrenos n'Africa-Portugueza para se fundar uma colonia no local que préviamente assentar a commissão por mais conveniente, salubre e productivo, o que será com antecedencia communicado ao governador geral da provincia a que pertencer, para que, conforme as instrucções ja mandadas pelo governo, possa aquelle dispôr tudo quanto fôr necessario para esse fim. Ou distribuição a cada um dos colonos de terreno proporcionado ás suas fôrças, afim de que todos possam dedicar-se á agricultura em terras suas.

4.ª Transporte para si e seu trem, e sustento desde o lugar em que desembarcarem até ao ponto em que fôrem estabelecer-se; e de mais seis mezes desde o dia em que chegarem a este ultimo.

O governo faz outras concessões em beneficio dos que neste intuito se quizerem transportar e estabelecer-se nas referidas possessões, dando as necessarias providencias para se levarem a effeito com toda a segurança e commodidade. E tanto umas como outras se acham patentes a quem as quizer vêr e consultar, na chancellaria do consulado de Portugal, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo,

E para que chegue a noticia a todos aquelles subditos portuguezes que se quizerem aproveitar das beneficas disposições do governo de Sua Magestade Fidelissima, todas tendentes a melhorar a condição de seus subditos, e a proporcionar-lhes segurança e os meios pelos quaes possam pelo emprego de seu trabalho adquirir sólidas vantagens com proveito da riqueza e prosperidade nacional, se faz publico o presente annuncio, afim de virem á mesma chancellaria do consulado de Portugal, ou ao escriptorio, na casa n. 3 da rua da Cadeia-Velha, para inscreverem os seus nomes, e podêr a commissão, contando com o numero de pessoas a seguir, empregar os meios necessarios para levar a effeito o transporte na fórma estabelecida.

Recife, 29 de janeiro de 1849.

Joaquim Baptista Moreira,
Presidente.
Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.
Angelo Francisco Carneiro.
Bernardo de Oliveira Mello.
Miguel José Alves
Secretario.

-- Pela delegacia do segundo districto do Recife foi tomada uma colher grande de prata a um moleque que a offerecia por venda pela quantia de 480 rs., e que, arreceiando ser preso, deitou a fugir, não dando por isso lugar a que se podesse examinar donde houvera tal colher. Quem se julgar com direito a ella, póde dirigir-se a mesma delegacia, que lhe será entregue, indicando os signaes.

Delegacia do segundo districto do Recife, 31 de janeiro de 1849. — *Antonio Carneiro Machado Rios*

AULA DE OBSTRITICIA.

A matricula será aberta no primeiro de fevereiro, e no ultimo encerrada: as lições principiarão no dia 15.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não receberam o primeiro dividendo, pódem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia, onde se lhes dará uma cautela para receberem o referido primeiro dividendo.

O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

Avisos maritimos.

-- Freta-se para qualquer porto da Europa o brigue inglez *Lalla-Rookh*, de lote de 200 toneladas: a tratar com o capitão, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o brigue nacional *Atala*, só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n 34.

-- Para o Porto segue viagem, com muita brevidade, por ter prompta maior parte de sua carga, a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos & Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Bras*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *S.-João*, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- O hiate *Novo-Olinda* partirá para o Aracaty no dia sabbado, 3 de fevereiro, e só receberá carga até o dia 2. Ignorando-se a morada de alguns Srs. que trataram passagens, se lhes convida a comparecerem até o dia primeiro, para decidirem definitivamente com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

Avisos diversos.

-- Tendo-se de augmentar o corpo policial, por autorisação do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, com 150 soldados, o Illm. Sr. major commandante manda fazer publico, e ao mesmo tempo convidar aquelles cidadãos que, estando nas circumstancias de bem servir, e queiram espontaneamente prestar-se, se dirijam a secretaria do referido corpo, para serem alistados, e entrarem no serviço.

Quartel do corpo policial, 30 de janeiro de 1849 -- O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo*

-- Perdeu-se, na noite de 3 do corrente, no Recife, ou do Recife a Soledade, uma bolça preta de seda tecida, com duas borlas de aço atacadas, contendo uma peça de uma pataca brasileira, 12 soberanos e 2 shillins inglezes: roga-se a pessoa que a tiver achado, que, querendo-a restituir, leve-a ao hotel Pistor, na rua da Alfandega-Velha, no Recife, que será bem recompensada.

-- Antonio José Leal Reis embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Maria.

-- Offerece-se um homem portuguez para cozinheiro de qualquer casa particular, preferindo estrangeira por estar habilitado nas lingoas ingleza e franceza: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 15, ou annuncie.

-- Adolpho Avist retira-se para fóra do imperio.

-- José Gonzales Maria retira-se para fóra do imperio.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, grosso do corpo, de 28 annos, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter de 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste estado se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Bôa-Hora, a seu senhor, João Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Avisa-se aos Srs. Manoel Ferreira Ramos e Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro que não paguem, no caso de lhes serem apresentadas, ao primeiro Sr. uma lettra de sua firma a vencer no dia 2 de março proximo vindouro, da quantia de rs. 200,000, e ao segundo uma dita vencida no ultimo de dezembro proximo passado, da quantia de 250$ rs, ambas passadas a Hermina Guedes Alcanforado: tambem roga-se as pessoas que negociam com lettras que não façam transacção alguma com aquellas, pois que fôram perdidas no dia 3 do corrente no pateo do convento de San-Francisco, em uma carteira que igualmente continha 85,000 rs. em cedulas: pede-se tambem a pessoa que tiver achado a dita carteira, que, sendo que tenha conciencia e a queira entregar, leve-a na secretaria de policia ao abaixo assignado, certo de que; além do agradecimento, terá boa recompensa.

Antonio José de Freitas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se ao pateo do Terço, n. 141, segundo andar.

-- Adverte-se á trindade ladrona que se associou para furtar navios, fabricar testamentos falsos, etc., que haja de declarar de quem recebeu certos titulos de dividas que pertencem ao espolio do abintestado beicinho, e que exigem como seus; e se o não fizer promette-se contar toda esta ladroeira pelo miudo: isto pede -- *I. A. C.*

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. Millochau.
Primeiro andar da esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento de chapéos de palhinha aberta para senhora e meninas; fitas de todas as côres; cambraias bordadas; tarlatanas de côres; um bonito sortimento de collerinhos, camisinhas, romeiros e punhos bordados; bicos pretos verdadeiros; ditos de linho branco; luvas de pellica; tranças de côres para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de laranjas; ricas capellas e ramos finos de flores de todas as côres, para theatro, ou baile; plumas brancas e de côres para cabeça e chapéos; aventaes; bonetes de montaria; cambraias de linho puro. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos e toucados de todas as côres e pretos, e tambem de todos os preços. Continuadamente se fazem nesta casa, especialmente de modas francezas, chapéos, vestidos, manteletas, caimisinhas, palitós, vestidos de batisado, etc., com promptidão, bom gosto e preço commodo.

-- Victor Dehy, subdito francez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 27, segundo andar.

-- Antonio de Souza, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, precisa-se de um caixeiro capaz e diligente.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova na rua da União, por tras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Precisa-se de 300 a 400,000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, pelo espaço que se convencionar: da-se por segurança uma escrava parda de muito merecimento, e mais uma cria de um anno, se assim se exigir: quem quizer dar annuncie.

-- Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- Aluga-se, ou vende-se um grande sitio, na estrada de S.-Amaro para Belém, cujo sitio tem muito e optima terra para plantar, ou para ter 8 a 10 vaccas de leite, muitos arvoredos de fructo de varias qualidades, 4 viveiros de peixe, uma excellente casa para uma ou duas familias grandes, casa de farinha com os seus pertences, proprio para algum senhor de engenho que queira estar perto da praça, e junto do mesmo embarque e desembarque pela camboa da Tacaruna: a tratar no mesmo sitio, junto da pontezinha, ou na rua do Rangel, n. 17.

-- O abaixo assignado pelo presente faz publico que, no dia 27 de janeiro proximo passado, appareceu em seu sitio denominado Caianna, pertencente ao engenho Cajabussú da freguezia de Gabo, um escravo do gentio de Angola, bastante buçal, e que não sabe dizer quem seja seu senhor: quem se julgar com direito ao dito escravo, dirija-se ao dito sitio, que, dando os signaes certos, e documentos por onde mostre ser seu legitimo senhor, lhe será entregue, ficando obrigado a despeza, e não se responsabilisando o abaixo assignado pela fuga do sobredito escravo. — *José Gomes Pereira.*

-- Perdeu-se, no dia 27 do corrente, do Chora-Menino ao theatro de Apollo, uma chapa de latão pertencente a roda de uma carro: quem a achar, querendo entregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 48, que será recompensado.

-- Joaquim José Leitão faz sciente ao publico que comprou ao Sr. José Rapozo de Mello a venda sita na rua de S.-Thereza, n. 60: e para constar faz o presente annuncio.

-- A viuva do fallecido Manoel João de Miranda, senhor do engenho Forno-da-Cal, em Olinda, convida a qualquer Sr. negociante que por ventura vendessem algumas fazendas fiadas sôb carta de abono de seu dito marido, a que lhe mostre a dita carta e lhe entregue uma exacta relação das ditas fazendas e seus preços, até o fim do corrente, afim de que ella possa descrever essa divida no inventario dos bens do seu casal, á que esta procedendo pelo juizo de orphães de Olinda, sôb pena de que o não fazendo, não será mais attendido.

-- Perdeu-se uma carta aberta, contendo outra carta fechada e um preço corrente, escriptas em inglez, vindas de Livorpool no brigue *Richard*, com sobre-escripta a Henry Gibson, desde o becco do Capim, rua da Cadeia do Recife, até a Cruz de Almas, seguindo para os Afflictos: Roga-se a quem a achou queira entrega-la na rua da Cadeia do Recife, n. 60, que será generosamente recompensado.

-- Em resposta ao annuncio feito neste *Diario* n. 26, assignado com as lettras iniciaes I A. C., se pede ao autor do mesmo, que haja de declarar quaes as pessoas que se acham comprehendidas na palavra trindade, sendo o faça com clareza, se protesta responder-lhe ao que no mesmo annuncio exige cathegoricamente: isto lhe pede -- *M. J. S.*

Vendas.

No armazem de Dias Ferreira,

defronte do caes da Alfandega, vendem-se saccas com feijão mulatinho; ditas com dito preto, por preço muito commodo.

-- Vende-se um lindo candieiro francez, por preço muito commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

— Vendem-se latas com bolachinha de araruta, a 1,600 rs. cada uma: no armazem n. 1, defronte do chafariz do caes da alfandega.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 grãos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Concordia.

OCULOS

chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Vende-se 1 flauta e um methodo dos melhores autores; uma corrente para relogio: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se saccas com feijão preto; ditas com farinha de mandioca: no armazem n. 31, ao lado da alfandega.

AOS SNRS. ACADEMICOS.

Vende-se uma obra de ordenações do reino, inteiramente nova, com importantes notas da legislação brasileira escriptas a margem com esmero e boa lettra: no pateo do Collegio, loja de livros de J. da C. Dourado.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na Passagem-da-Magdalena, esquina que volta para a estrada dos Remedios, a qual he muito afreguezada: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se brincos de ouro esmaltados e de diversos modelos; anneis tambem de ouro e de differentes modelos: tudo do ultimo gosto de França, por preço commodo: tambem se vende uma pret robusta e sadia: na rua da Praia, n. 37.

— Vendem-se sapatões de sola e vira, do Aracaty, por preço commodo, em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, n. 29.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a marê, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moêda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Livros de diversas aulas.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes livros: Grammatica ingleza, por Constancio; dita franceza, por Sevene; dita por Hamoniere; Telemaque em francez; dito em portuguez; Diccionario francez e portuguez, por Roquete; dito por Constancio; Golde Smith; Historia antiga; dita romana; Vida de D. João de Castro; manuscriptos para os meninos, muito uteis para estes; alphfabeto portuguez; Cathecismo de Montepellier; Elementos de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição; Ensaios de orthographia, pelo mesmo; Elementos de arithmetica, por Salvador Henriques de Albuquerque; Epithome de geometria pratica, extrahido de varios autores, pelo mesmo; Exemplo de escripta ingleza: todos estes livres vendem-se por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

No pateo do Terço, venda n. 7,

vende-se milho, a 3,840 rs. o alqueire velho, e a 120 rs. a cuia.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vende-se uma venda sita na Passagem-da-Magdelena, com poucos fundos, e com commodos para familia: a tratar com Candido Alberto Sodré da Motta, na rua do Vigario, ou no caes da Alfandega.

-- Vendem-se nozes muito boas, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, ao pé da escadinha da alfandega.

-- Vendem-se dous carros de 4 rodas e de 4 assentos; dous ditos de duas rodas: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho.

-- Vendem-se 3 escravos muito bons para todo o serviço, principalmente de engenho, por preço muito barato: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se 100 pares de sapatões, feitos no Aracaty, por preço commodo, para fechar contas: na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, que cose, engomma e cozinha: sem vicio algum: na rua de S.-José, n. 68.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego. 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se barricas com cal virgem de Lisbôa, desembarcada nestes dias, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se 8 moleques muito lindos, de nação e crioulo, de 10 a 18 annos, sem vicios; um lindo mulatinho de 14 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles bom carreiro; um preto de meia idade, bom pescador e canoeiro; 4 pretas de bonitas figuras, com algumas habilidades; uma dita de meia idade, com habilidades, esta da-se muito em conta; uma parda de 22 annos; uma linda mulatinha de 10 annos, que cose muito bem, e he muito desembaraçada: na rua do Vigario, n. 24.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Livros latinos.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se diccionarios Magnum Lexicon; Virgilio; Selecta; Horacio; Phedro; Cornelio, etc.

—Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se liaças de vimes: na rua da Praia, destilação n. 17.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

—Vende-se um rico apparelho para official subalterno da guarda nacional, contendo uma barretina, espada toda prateada, fiador, banda, adragonas, talim e canana; tambem se vende uma outra espada, barretão de couro de lustro, banda, talim e canana, mais ordinario para o serviço: na rua Nova, n. 63.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes, e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de cordas: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra; lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, srupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucões, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

Agoa de perola. para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 28 do proximo passado, a preta Helaria, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos; he baixa do corpo, um tanto grossa; he muito fallante; tem falta de dentes na frente; levou vestido de chila azul, e panno da Costa tambem azul. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao seu senhor, no sitio da estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, do lado direito, o primeiro portão, ou na rua do Rangel, n. 17, que serão gratificados com generosidade.

-- Fugio, no dia 30 de janeiro, o preto Francisco, de nação Moçambique, cego de um olho, baixo, grosso do corpo, com pouca barba; levou calças de algodão da terra e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 28 do corrente, as 11 horas do dia pouco mais ou menos, da Passagem-da-Magdalena, na altura da venda que faz esquina para a estrada do Remedio, em direcção para a estrada nova, um moleque de 6 annos e meio, crioulo, de nome Marcolino, de côr fula; poucas palavras diz que se entendam, por ser bastante tato, sempre esta com a bocca aberta; tem os pés apalhetados, por causa de bixos que teve; quando anda levanta os dedos de ambos os pés, por causa dos mesmos bixos; levou camisa de algodão azul com mangas curtas; he bastante liso da pelle. Como haja tambem algumas desconfianças de ter sido seduzido, ou mesmo furtado, protesta-se de usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Roga-se as autoridades dos arrabaldes desta cidade e a toda e qualquer pessoa que delle tiver noticia de o apprehender e leva-lo ao seu senhor, Antonio de Sa Leitão, na mesm Passagem-da-Magdalena, ou ao Sr. José José Antonio Bastos, na rua de Cadeia do Recife, que se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu o preto Joaquim, de nação Congo, de côr preta, olhos grandes; tem falta de alguns dentes na frente; tem uma ferida em um pé: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será generosamente recompensado

-- Desappareceu, no dia 29 de janeiro, o molequinho Luiz, de 8 a 9 annos; levou camisa azul e calças de casimira de listras ja velhas, Roga-se as autoridades policiaes, ou qualquer pessoa que o tenha em seu podêr, que o levem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 57, a entregar a João Nepomuceno Barrozo, ou a José Liberato Barrozo, em cujo podêr elle se achava.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849